

Determinou o Juiz: 48 Horas à COFAP Para Explicar a Negociata das Frutas Importadas

A Assembléia Nacional de Mães



No próximo dia 29, reunir-se-á, nesta capital, a Assembléia Nacional de Mães, para a qual, do Norte a Sul do país, se preparam entusiasmadas as mães brasileiras, reunindo-se sob a bandeira da defesa da paz e dos direitos da mulher e da infância. Númeras assembleias regionais, de municípios e conferências têm-se realizado, reunindo considerável número de mães que estão elegendo suas delegadas ao conclave nacional. Este, certamente, ficará um novo marco nas lutas das mulheres brasileiras por suas mais caras e sentidas aspirações. (Dedicamos nossa última página de hoje à Assembléia Nacional de Mães).

POVO E TRABALHADORES PODERÃO Decidir o Pleito de 3 de Outubro

Respondem à nossa enquete, dirigentes sindicais dos gráficos e dos trabalhadores da Telefônica — Instrumento de unidade política:

Programa do M.N.P.T., afirmam ambos

PROSEGUINDO em nossa enquete, apresentamos a mais dois dirigentes sindicais as três perguntas abaixo:

- 1 — Acha possível a união política dos trabalhadores em torno de um programa de defesa dos seus interesses e reivindicações?
- 2 — Acha que o Programa do M.N.P.T. pode ser esse instrumento de unidade?
- 3 — Acha que essa unidade política dos trabalhadores poderá desempenhar papel preponderante

nesta fase de sucessão presidencial?

CONDICÃO DE UNIDADE: AMPLIO DEBATE DO PROGRAMA

Do sr. Newton Eduardo de Oliveira, 1.º secretário do Sindicato dos Gráficos colhem-se as seguintes respostas: 1 — Como cidadão e dirigente sindical sem partido político, acho possível a união dos trabalhadores em torno de um programa que consubstancie suas reivindicações imediatas e no qual seja levado em consideração tudo o que diz respeito aos

Interesses da coletividade em geral.

2 — Sou de opinião que o Programa do M.N.P.T. pode ser esse instrumento de unidade desde que seja levado ao conhecimento dos trabalhadores. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

O TERROR CONTRA OS FAVELADOS E A AUTONOMIA DA CIDADE

ESTA em estudos pelo governo um novo plano terrorista contra a laboriosa população favelada do Distrito Federal. «Despejos parcelados» é o rótulo que adota. Trata-se, nem mais nem menos, de uma ameaça de verdadeira deportação dos moradores das favelas, que seriam levados compulsoriamente aos latifúndios dos quais muitos vieram fugidos porque lá se encontravam condenados a trabalhos forçados.

PARTE o plano da eterna desculpa de que a maioria dos favelados mora por desconforto dos morros sem água, sem esgoto, sem urbanização ou sem luz simplesmente porque assim preferem. Além disto afirma gratuitamente que os favelados ganham o suficiente para pagar aluguel nos bairros e subúrbios caríssimos. Dentro dessa ordem de idéias monstruosas pretendem os senhores da Fundação da Casa Popular despejar uma favela em cada três meses, segundo o plano que preparam.

MAS o projeto assalto aos favelados encerra na verdade negociações e empecilhos. A despeito do monstro do despejo sistemático das favelas seria de cerca de 50 mil cruzeiros com cada uma delas. E se diz que cada um desses desumanos despejos trimestrais permite acabar com as favelas num prazo de cinco anos. Para consumir a fortuna destinada a esse atentado nazista e entender-se com os grileiros, deles recebendo as imprescindíveis gorjetas e subornos, está previsto um novo ninho de empregos para os afluídos do governo, um «Instituto de Amparo Social».

MAS o plano vai mais longe. Prevê a ajuda americana, um empréstimo de 30 milhões de dólares nos Estados Unidos, além de vários aumentos de impostos, tudo para financiar o ataque aos quartéis às favelas e aos seus habitantes. Esta é a política americana do governo que se reflete abertamente no plano da Fundação da Casa Popular destinado a aumentar os sofrimentos dos favelados. Não é por isto uma organização séria que se ocupe do tremendo problema da moradia em nossa cidade. Mas, nãa cidade privada do direito ao governo próprio, no Distrito Federal sem autonomia, com prefeito nomeado, os problemas do povo são considerados do ângulo policial pelos políticos, negociantes e candidatos a sinecuras rendosas. De um só golpe querem enriquecer na negociação, fornecer mão-de-obra barata aos latifundiários e a deportação ilegal dos trabalhadores para o campo e ainda justificar os tenebrosos planos do cel. Côrtes para a construção de novos campos de concentração, contra patriotas e contra cidadãos das camadas mais humildes da população.

A LUTA diária dos favelados em defesa dos seus direitos e liberdades funde-se necessariamente com a batalha que trava todo o povo carioca pela autonomia. Somente quando a população do Distrito conseguir a vitória da autonomia e esta cidade for governada de acordo com a vontade do povo é que o problema das favelas poderá ser encarado de maneira positiva, de modo a atenuar ao menos as duríssimas condições de desconforto e falta de higiene a que são condenadas mais de 40.000 pessoas.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.538

EDIÇÃO DE HOJE: 12 páginas Cr\$ 1,00

Unindo-se Dentro do MNPT os Trabalhadores Conseguirão Derrotar:

INTERVENÇÕES E DEGOLA NOS SINDICATOS POR UM GOVERNO DE ÓDIO À CLASSE OPERÁRIA

Café Filho e Alencastro Guimarães querem colocar sob o arbítrio do Ministério do Trabalho a posse das diretorias sindicais — Resuscitado e ampliado o ignominioso atestado de ideologia — Lutando sob a bandeira da unidade, os trabalhadores derrotam a política de atentados às liberdades sindicais

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

Molotov fala a 300 jornalistas:

Compete ao Povo Alemão Escolher o Regime em Que Deseja Viver

Eleições livres em toda a Alemanha, para a reunificação do país — Os Estados Unidos poderão participar do sistema de segurança coletiva da Europa proposto pela U.R.S.S. — Outras importantes declarações

NAÇÕES UNIDAS, 25 —

(AFP) — Molotov concedeu esta manhã uma entrevista coletiva a cerca de 300 jornalistas, no "Veterans Building", quartel-general da imprensa internacional. O ministro do Exterior da URSS respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas.

Foram as seguintes as perguntas e respostas:

Pergunta: — O sr. tem a intenção de evocar, em Ginebra, a questão alemã, no fundo, no tocante à unificação e à neutralização do país?

Resposta: — A União Soviética é favorável à unificação da Alemanha em base democrática. No tocante à conferência de Ginebra, a ordem-dia será estabelecida. (CONCLUI NA 2ª PAG.)



MOLOTOV

300 MIL FUNCIONARIOS LUTAM PELO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Considerada diversionismo, a campanha, agora, por 40% de gratificação provisória

CONSIDERANDO «erro injustificável» o início, agora, de uma campanha para a conquista de uma gratificação de 40%, provisória, quando já se pode divagar a vitória do Plano Geral de Classificação, ora em trânsito na Câmara dos Deputados, a União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil distribuiu ontem à imprensa, subscrita por Lício Hauser, a seguinte nota:

«A UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO BRASIL (UNSP) dirige-se ao funcionalismo em geral e às

suas Associações, encarecendo-lhes atenção para o seguinte:

1. O Plano de Classificação de Cargos acha-se na Câmara, em segunda discussão, já em vias de ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça.

2. Dentro em breve, será encaminhado à Comissão de Serviço Público, ocasião em que será apreciado o mérito das emendas apresentadas.

3. Essas emendas foram justas e necessárias. Os árduos e mestres do serviço público, os escreventes-dati- (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Viadutos em Lôbo Junior e Bonsucesso Exigem os Moradores da Leopoldina

Que a Leopoldina seja eletrificada e a estação de passageiros atinja a gare da estação Pedro II — As reivindicações do povo serão discutidas na Convenção Popular Leopoldinense do M. N. P. T.

A POPULAÇÃO residente nos subúrbios da Leopoldina estará representada hoje, através de centenas de trabalhadores e famílias residentes na zona, na grande Convenção Popular Leopoldinense do Movimento Nacional Popular Trabalhista, que se iniciará às 16 horas, no Cine Central, à Rua Lobo Junior, n. 1.414 (Pênia Circular).

Um grande «show», com conhecidos artistas de rádio abrilhantará a Convenção.

PROGRAMA DO M.N.P.T. E NECESSIDADES DA POPULAÇÃO

Além do Programa do M.N.P.T., que será o centro dos debates na Convenção de hoje, em torno do problema de apoio das correntes populares e dos trabalhadores a uma candidatura democrática, patriótica e progressista, serão discutidas as reivindicações e necessidades locais, contidas na Proclamação, distribuída aos milharões em toda a zona leopoldinense, cujos trechos principais reproduzimos:

«Qual o nosso problema principal face à miséria que nos estigmatiza?

Escolher um candidato à sucessão presidencial, que não seja forjado nos concluídos dos gabinetes oficiais, e que seja, ele mesmo uma expressão da vontade popular. Para tanto é preciso que esse candidato tenha o apoio de diferentes correntes e partidos do povo, sem o que não sairá o país do caos em que se encontra.

Que despertem os cidadãos locais, contidas na Proclamação, distribuída aos milharões em toda a zona leopoldinense, cujos trechos principais reproduzimos:

«Qual o nosso problema principal face à miséria que nos estigmatiza? Escolher um candidato à sucessão presidencial, que não seja forjado nos concluídos dos gabinetes oficiais, e que seja, ele mesmo uma expressão da vontade popular. Para tanto é preciso que esse candidato tenha o apoio de diferentes correntes e partidos do povo, sem o que não sairá o país do caos em que se encontra.

Indústria são asfixiados pelos escorchantes impostos federais e municipais, que entram o seu desenvolvimento e contribuem para o alto custo da vida. Nossa indústria, com as dificuldades de importação, se vê obrigada a restringir sua produção ou fechar suas portas, determinando o desemprego e prejudicando o desenvolvimento da nação.

A eletrificação da Leopoldina é uma necessidade premente, bem como a sua estação de passageiros subúrbios atinja a gare D. Pedro II.

Dois viadutos, um na Rua Lobo Junior e outro em Bonsucesso, são questões inadiáveis em nosso bairro, como as demais, continuam ameaçadas pelos grileiros. Poucos são os hospitais e poucas são as escolas que possuímos.

Por tudo isso conclamamos o povo da Leopoldina a se unir numa Convenção Popular.

Assinam esta Proclamação: Ari Campista, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Produtos Químicos e presidente da Comissão Executiva Nacional do M.N.P.T.; dr. Teotônio Bartolomeu dos Santos, médico; Benedito Francisco da Silva, presidente do Centro

Pré-Melhoramentos do Parque Proletário da Penha; Salvador Cezário, industrial; dr. João Lopes, cirurgião dentista; José Vicente Alves, 1.º secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curture; Maria da Conceição Lobo, presidente da União Feminina; Pedro Ernesto (Ramos), José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marcenários; dr. José Lustosa, cirurgião dentista e suplente de vereador pelo P.R.T.; Benício Cezário, presidente do Vera Cruz Sport Clube; Francisco Agostinho, presidente do Centro dos Favelados do Morro do Alemão; (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Dia 6 de Agosto, "Dia do Protesto" CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

Proposta do delegado japonês à Assembléia Mundial das Forças Pacíficas, transformando em dia de protestos o 10º aniversário da destruição de Hiroshima — Aplaudido o delegado do Viet-Nam

HELSINKI, 24 (I.P.) — Na tarde de hoje, durante a segunda sessão plenária da Assembléia Mundial das Forças Pacíficas, o delegado japonês, sr. Nesterov, pronunciou um importante discurso, no qual salientou que «o povo soviético foi o primeiro a ser favorável ao restabelecimento e intensificação do mais amplo comércio com todos os países».

Por sua vez, o sr. Gabriel D'Arboussier, delegado

senegalês, falando em nome dos povos da África, denunciou a exploração e os crimes do colonialismo e mostrou a necessidade de uma luta intensa de todo o mundo em defesa da paz.

«DIA DO PROTESTO» — O professor Kōrui Yasui, presidente da delegação japonesa, propôs à Assembléia que se adotasse a data de 6 de agosto — 10º aniversário do bombardeio atômico de Hiroshima — como o

«Dia do Protesto», para apoiar as tendências mundiais contra o emprego de armas nucleares e os preparativos de guerra atômica.

Diversos oradores, dos mais variados países, falaram na sessão de hoje da Ass. Mundial das Forças Pacíficas. Na parte da manhã, estiveram reunidas as sete Comissões, que se formaram para examinar o (CONCLUI NA 2ª PAG.)

A LIGHT PRETENDE FECHAR AS OFICINAS DE CARRIS

Para impedir a reversão à P.D.F. — Já foram extintas as seções de tráfego, serraria e pintura — Transferidas máquinas e instalações para os setores de energia, gás e telefone (Leia na 2ª página)

O GOVERNO em marcha...are

Apontado, com sua nobre e vogueana bengala, Napoleão regressa hoje de Tóquio. O Testeado Judo de agosto volta de feliz temporada de nipônicas farra, disposto, como dizem seus auxiliares em terra, a prosseguir na mesma linha, isto é, na mesma falta de linha que marca sua triste atuação à testa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A bem alimentada pelegagem do Fundo Sindical, já se vê, estará no Aeroporto Internacional do Galeão, logo mais, para recepcionar o velho e digno e a carnal bengala que alicerça o momesco espadachim das madrugadas equivocadas de Copacabana.

A frente da macacada estação Wladimir Niemeyer e Léo Pires, de braços abertos, para estreitar o sanfarrão e a sua clumacenta bengala. Mais atrás, os outros comitês do Fundo Sindical, em forma de leque, aguardarão a vinda. Algumas salas estarão fechadas, provavelmente pelo vento forte e pelo frio. Napoleão há de rasgar sorrisos. Naturalmente dirá, com o intuito de provocar cócegas: — Quem é vivo sempre aparece.

E logo em seguida, mais não que os outros, o «barão» do Vogue espumará uma gargalhada de efeitos bem definidos.

Ao chegar em casa, o «boa boca» saberá que Muniz Freire, seu genro e oficial de gabinete, passou a tarde de sexta-feira no gabinete onde funciona a direção-executiva da Superintendência da Moeda e do Crédito. V-o já. De início parecia cobra que tinha perdido o veneno. De-

contará que está envolvido em hipica negociata. Dirá que a história não atinge um milhão de cruzados, ridícula quanto, oh! uma ninharia! E revelará que tudo se refere à compra emal feitas do cavalo «Epernon», correndo o processo-crime pela Vigésima Quarta Vara e que seu opositor, ao chama Dalmiro Marques Fernandes, Dom Pope, que é estrangeiro (argentino, mexicano, espanhol, uruguaio — ninguém ainda decidiu) será certamente consoado.

— Puxou no sopro — dirá sorrindo o feliz Napoleão.

— E como vai o nosso Fundo Sindical? — Léo Pires Pinto, o Lelinho dos cavalos de corrida e do dom Pope, contará tudo, tímido-por-tímido, menos algum tímido de efeitos escondidos. Napoleão, já de pantufas e de cópo na mão, bancará o negligente e dirá com um ar senhorial: — Está como eu queria, tudo OK.

Amanhã, ainda carregando no corpo um resto da madrugada que viverá no Vogue do «barão», Napoleão irá para o Café. Vai ser uma beleza a conversa dos dois foliões. Coisa muito edificante. E apimentada, como costuma acontecer sempre que essa dupla do barulho se encontra. Um foi a Portugal. Outro fez turismo no Japão. Garanto, pois conheço — e quem não conhece neste país? — a bitola craniada do interino-golpista do Café, que ao final da conversa, intranquilo na banqueta presidencial, dirá em meio a uma gargalhada sul-coreana:

— És um pândego, Napoleão, um pândego terrível. E ainda por cima me voltas do Japão com as idéias atravessadas!

Joias Caminha.

A Light Pretende Fechar As Oficinas de Carris

A LIGHT está procedendo a uma série de «remodelações» em suas oficinas de Triagem, mais conhecidas como «Cidade-Light», com o propósito oculto de impedir a reversão, para a Prefeitura, de imóveis, maquinarias e instalações que compõem a Companhia de Carris. Tendo em vista estes bens para os setores de luz, força, gás e telefones, a Light quer impedir que eles passem à propriedade da Prefeitura no fim do contrato de exploração do serviço de bondes.

SEÇÕES EXTINTAS

Sob o manto dissimulador da «reorganização», a Light estabeleceu uma série de separações nas oficinas, que serviam simultaneamente aos setores de carris, luz, força, gás e até de telefones. Nessa «divisão», quem levou a pior foi o setor de Carris, justamente aquele que deverá reverter integralmente para a Prefeitura em 1960. Diversas seções até então existentes foram extintas, entre elas as de «refinação» (fabricação de fios), serraria e pintura. O material e maquinaria nelas existentes foram transferidos para os outros setores das oficinas.

VAI REVERTER DESPESAS

Outro fato gravíssimo chegou ao nosso conhecimento: a Light não só está transferindo pertences da concessão de Carris para outras

empresas associadas, como também planejando uma transferência de «despesas» para a Prefeitura. E como seus diretores chamam os trabalhadores das oficinas de Triagem que já têm estabelecido de emprego e particularmente aqueles que mais se destacam nas lutas contra as arbitrariedades da empresa. A estes a Light pretende colocar todos como «empregados de carris», para deles se «livrar» em 1960. E assim ficará com seu quadro de funcionários quase que todo de empregados novos, com poucos anos de casa-

300 MIL FUNCIONARIOS LUTAM PELO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
gráficos, os escriturários e oficiais administrativos revidam, com bons fundamentos, melhores níveis. Assim, também, as diversas categorias de guardas e de profissionais; os carteiros, postalistas e telegrafistas. Os servidores das autarquias (ferroviários, marítimos, portuários, previdenciários, etc.), os das Verbas 3 e de Obras, os tarefeiros, etc., pleiteiam solução que melhor atenda aos seus interesses. Dada a justiça da causa, a UNSP resolveu prestigiar.

4.900.000, passarão, na pior das hipóteses, ao nível 11 (Cr\$ 6.900.000), obtendo melhorias de Cr\$ 2.320.000 e Cr\$ 1.910.000, correspondentes a 39,9% e 64%, respectivamente.

5. Com as emendas específicas, muitas já aprovadas na Comissão de Constituição e Justiça, e as de caráter geral, apresentadas pela UNSP, transformando o ridículo triênio em biênio de 7% e estabelecendo uma revisão anual do valor dos níveis de vencimentos, nas bases do real crescimento do custo de vida, tais melhorias ainda serão mais avultadas.

6. O Plano é uma realidade que merece uma sensível melhoria de vencimentos, além de dar solução a uma série de problemas do funcionalismo.

7. Os servidores, unidos e organizados em torno de suas entidades de classe, insistindo, diariamente, junto aos deputados, conquistarão a rápida aprovação do Plano ainda este ano. E deve-mos dizer: A campanha presidencial é um fator que em muito facilitará a consecução desse objetivo.

8. A esta altura, em que já podemos divisar uma próxima vitória, que significará uma vitória duradoura para os nossos problemas, seria erro injustificável iniciarmos, de maneira paralela, uma nova campanha para conquistar uma gratificação provisória de apenas 40%, que dificilmente encontraria uma justificativa jurídica. Os médicos e outros profissionais de nível superior, com fundamento no art. 145, itens VI e VII do Estatuto, obtiveram do governo gratificação pela execução de trabalho técnico e científico ou com risco de vida ou saúde. Esse fundamento, de maneira alguma, pode ser generalizado a todo o funcionalismo.

9. Em consequência, colegas, a falta de base jurídica prenuncia o fracasso da campanha por 40%, extemporaneamente lançada por alguns colegas divorçados da mais sentida aspiração da classe. Devemos salientar, por outro lado, que a concessão dessa gratificação também exigiria Mensagem do Executivo ao Parlamento, sujeita a uma série de fases de há muito vencidas pelo Plano de Classificação.

10. A UNSP, assim analisando, apela a todos os servidores e às suas associações para que se unam cada vez mais na luta pela Classificação. Devem todos os servidores do Rio e dos Estados, enviar telegramas, cartas, ofícios, memoriais, etc., aos deputados, às Comissões do Serviço Público e Constituição e Justiça, solicitando-lhes a mais urgente aprovação do PLANO DE CLASSIFICAÇÃO.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

CONFECÇÕES ARISTIDES

CALÇAS DE BRIM CORINHA, CAMBRIA, TROPICAL, BRILHANTE E SAL E PIMENTA, BLUSAS DE TODOS OS TIPOS, CAMISAS BRANCAS E ESPORTE, TIPO ITALIANO, CAMISAS, COS, CAMISAS PARA MORTISTAS, VENHA COM PREÇO NA FAIXA DE 1000, PREÇOS SEM IGUAL, TRAZENDO ESTE ANÚNCIO TE DÁ 10% DE DESCONTO. PRAGA DA REPÚBLICA, 52, 1º ANDAR, SALA 2, PERTINHO DA CENTRAL.

“O CONSTRUTOR”

JOSÉ ARRUDA ALENCAR, construtor licenciado sob o nº 150.782, aceita contratos de construções proletrias ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadame bituminoso, muralha de arrimo em alvenaria ou reforço concreto armado. Tratar pelo tel. 30.5894. Rua Flomina Nunes, 693, Olaria.

DENTRO DO MNPT OS TRABALHADORES DERROTARÃO

INTERVENÇÕES E DEGOLA NO SINDICATOS POR UM GOVERNO DE ÓDIO A CLASSE OPERARIA

SOBEM a mais de duas dezenas os sindicatos do Rio e São Paulo que voltam a sofrer intervenções ilegais do Ministério do Trabalho ou com diretoria imposta pelo arbítrio do governo ou, com diretoria eleita, mas desfeitas de vários de seus integrantes impugnados pela Polícia Política.

Tais intervenções visam, sempre, impedir que se coloquem à frente dos sindicatos os elementos mais combativos de cada corporação, não importando sua filiação política. Entre os nomes de dirigentes sindicais vetados pelo Ministério do Trabalho encontram-se comunistas, trabalhadores, socialistas, e até mesmo trabalhadores sem nenhuma filiação partidária.

RESSUSCITA O ATESTADO DE IDEOLOGIA

O sr. Café Filho revive e amplia, assim, a política de intervenção contra os sindicatos, não só ressuscitando o ignominioso atestado de Ideologia, mas indo além, colocando sob o único arbítrio do ministro do Trabalho a posse de qualquer diretoria sindical eleita. Neste sentido, o governo do golpe de 24 de agosto não procura esconder seu caráter e suas origens e, pretendendo, a todo o custo, dificultar a união e a organização da classe operária e separar da massa sindicalizada os líderes na qual ela deposita maior confiança, tudo para melhor executar as ordens de seus aitos, o imperialismo norte-americano.

Entretanto, deve-se ressaltar que, não obstante a violência e o cinismo com que o sr. Café Filho e seu Ministério do Trabalho tentam aplicar esta política anteparlamentar, a crescente unidade e a combatividade dos trabalhadores têm, em diversos casos, desviado a ofensiva governamental contra os sindicatos.

9 SINDICATOS ATINGIDOS EM SÃO PAULO

Em São Paulo, na capital e municípios vizinhos, existem atualmente 9 Sindicatos, sofrendo as consequências da ingerência arbitrária e ilegal do Ministério do Trabalho. São os seguintes: dos Bancários, dos Têxteis de São Paulo, dos Têxteis de Santo André, dos Vidreiros de São Paulo, dos Marceneiros de São Paulo, dos Metalúrgicos de São Paulo, dos Metalúrgicos de Santo André.

Há casos aberrantes, que põem inteiramente a nu o plano da intervenção udeno-americana de Café Filho, de liquidar o movimento sindical brasileiro.

Nos sindicatos dos Bancários e dos Têxteis, as diretórias foram empousadas e estão no exercício de seus mandatos, em virtude de decisão liminar do Tribunal Mandado de Segurança Interposto contra o arbítrio do ministro Alencastro Guimarães.

No Sindicato dos Vidreiros, mesmo depois de ter sido retirado o recurso interposto contra a eleição da chapa encabeçada pelo sr. José Chedlak, o Ministério do Trabalho continua a impedir a posse da diretoria legalmente eleita.

Contra a eleição da diretoria vitoriosa no último pleito no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, os recursos foram comprovadamente forçados dentro da própria Delegacia Regional, por ordem do ministro do Trabalho.

lho, mas com a exclusão de vários de seus componentes. Por quatro meses a corporação lutou pela posse de seus diretores eleitos, enquanto o Ministério do Trabalho manipulava um recurso sem fundamentação e «informações» do DOPS.

No Sindicato da Carris, a diretoria, como já fora a do Sindicato dos Bancários, será empousada com quatro dos eleitos degolados pelo Ministério do Trabalho. Nos três casos, a decisão final será pronunciada pelo Juiz de Direito.

A nova diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos, Rodoviários e Aneiros, eleita há três meses, ainda não pôde ser empousada. Há impugnação do nome de um dos eleitos. Valse disse o Ministério para manter uma espécie de intervenção branca nesse sindicato.

A chapa encabeçada pelo sr. Aparício Alves do Amaral, aliás, chapa única corrente ao pleito no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, obteve expressiva votação. O Ministério do Trabalho autorizou a posse da diretoria eleita, excluindo da mesma o presidente, com base em informações de Ordem Política e Social. No caso, não houve sequer recurso contra a eleição. O sr. Aparício Alves do Amaral impetrou Mandado de Segurança contra tão brutal e manifesta violência ministerialista.

REAGEM OS TRABALHADORES, AMPLIANDO A UNIDADE

Esse, um ligeiro balanço do atual governo em sua ação contra os trabalhadores, contra a legislação trabalhista e sindical em vigor e contra as organizações sindicais classe operária.

Todos os trabalhadores lutam entretanto pelo respeito às liberdades sindicais e à base da unidade de suas fileiras, «consegue manter os direitos constitucionais que o governo tenta liquidar. A unidade sindical dos trabalhadores, também a unidade política que estão construindo, através do M.N.P.T., para a eleição de um presidente da República que assegure as liberdades constitucionais, será o fator decisivo da vitória.

A posse da diretoria eleita para o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André depende de recurso há mais de cinco meses morando nas gavetas do diretor do DNT.

Para impedir a posse da diretoria do Sindicato dos Ferroviários, o Ministério do Trabalho violou a lei 1.667, de setembro de 1952, que veda o atestado de ideologia e o dispositivo constitucional que proíbe discriminação de caráter político, ideológico ou religioso.

Essas diretórias sindicais interpuseram recurso judicial contra a violência ministerialista, há havendo, pela aplicação rigorosa e o respeito à liberdade sindical proclamada na Constituição, pronunciamiento do TFR, na questão do registro da chapa encabeçada pelo líder tétill, Nelson Russel, de São Paulo.

NO RIO

Nesta Capital, o panorama pouco difere do de São Paulo no que toca a violências e arbitrios do Ministério do Trabalho.

No Sindicato dos Sapateiros a posse da diretoria eleita foi, finalmente, autorizada pelo Ministério do Trabalho.

PROPAGANDA POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

Dia 8 de Agosto, “Dia do Protesto” Contra as Armas Atômicas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
problemas do desarmamento, independência nacional, da juventude, das mulheres, do intercâmbio comercial e cultural e das forças pacíficas. Na subcomissão asiática foram discutidos, entre delegados da China, Japão, Índia, Viet-Nam e outros, a luta dos povos asiáticos pela independência nacional e contra o colonialismo.

VIET-NAM
Le Vim Tam, delegado do Viet-Nam Popular, foi entusiasticamente saudado de pé, por todos os delegados, de baixo de vivas em todos os idiomas ao heróico povo vietnamita. Em seu discurso, salientou, entre outras coisas, que estava «feliz por ver que as forças da paz prevaleceram sobre as forças da guerra ao conseguir a paz para a Indochina».

A seguir, falou o deputado sírio Saleh Chamli, que salientou a importância da luta dos povos afro-asiáticos pela sua independência.

MULHERES
A sr. Eugene Cotton, presidente da Federação Democrática de Mulheres, afirmou serem as «mães as mais resolutas batalhadoras pela paz, porque estão dispostas a lutar até o fim para salvar seus filhos». E, a seguir, destacou a importância da próxima realização do Congresso Mundial de Mães.

Em outras comissões, falaram delegados da África Ocidental, Francesa e da Birmânia.

BILHETE AZUL Para o sr. Capanema

Na Convenção do P.S.D. oitenta deputados pediram o afastamento do ex-ministro esta-donovista da liderança do partido na Câmara — Penalizado, o sr. Amaral Peixoto abafou a bomba

Ontem o P.S.D. realizou o último ato de sua convenção, sem nenhum interesse jornalístico, pois nessa reunião não haveria apenas o coroamento solene, com discurso, de deliberações tomadas antes, a respeito da chapa Juscelino-Jango.

Mas nos bastidores houve um fato importante. O sr. Amaral Peixoto, candidato a deputado federal pelo P.S.D. na Câmara, sr. Capanema, deixou nos ombros dos vice-líderes Vieira de Melo e Alkmim a tarefa de defender o candidato do partido no plenário do Palácio Tiradentes. Os autores do pedido também acusam o sr. Capanema e trabalhar abertamente a favor da cédula oficial, contra o ponto de vista do P.S.D.

Presidindo a convenção, o sr. Amaral Peixoto afirmou o pedido, que não teve curso oficial nem chegou ao conhecimento de todos.

Considera-se como certo que o sr. Capanema, diante dessa demonstração, abandonou a liderança. Mas também pode ser que se mantenha no posto, ainda, por conta da displicência.

Dr. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidade: Tuberculose e doenças pulmonares — Pneumotorax artificial

Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho nº 206 — Telefone: 5768 SAO GONCALO

a política todo dia

Paulo MOTTA LIMA



Depois de ingentes esforços, buscando, através da «união nacional», da «força conciliatória», da «solução nova» e de ameaças diretas de «solução extralegal», um remédio capaz de liquidar a situação saliente entre os grupos reacionários, os líderes do golpismo chegaram, neste fim de semana, ao seguinte resultado prático: o sacrifício de um de seus próprios expoentes, o policial Etelvino Lins.

O WAGON DE COMPAGNE

Verificou-se na residência do coronel Nilton Reis o encontro dos srs. Etelvino Lins e Ademar de Barros. O dono da casa é mais influente no chamado grupo dos coronéis do que o próprio sr. Jurandir Bisarri Mamede. Foi cercado de colegas a paisana que recebeu o ex-governador. Lá estava, do contrapelo, o sr. Perachi Barcelos, também coronel, mas da Brigada do Rio Grande do Sul. Era desejo dos belicosos promotores da tomada de contato que o sr. Ademar

de Barros, como aconteceu aos almeidas em 1919 e em 1935 no Wagon de Compagnie, firmasse um ato de rendição incondicional. Apesar de todas as disposições estratégicas, ajudadas pelo fator surpresa, o objetivo não foi atingido. O velho Wagon de Compagnie entrou com uma página trágica na história do militarismo alemão. Esse encontro do que tratamos entra como episódio pilorresco na história do golpismo semicolonial.

ROUPA SUJA

Vasto documento, firmado pelo ex-governador de Pernambuco, invadiu as páginas de alguns jornais. «Incharam-se, todos os companheiros, o sr. Nereu Ramos à frente, a que acalisse, como dever patriótico, a imposição de minha candidatura». Assim se refere o sr. Etelvino Lins aos líderes udenistas e às principais figuras da dissidência do PSD. Já ontem era prometida uma resposta do carrancudo sr. Nereu Ramos, que ausentemente preparou uma carta-degozo para o sr. Etelvino em Santa Catarina. Parece que estamos diante dos últimos quadros da revolta. A «união nacional» acaba em briga de família, com lavagem de roupa suja nos jornais, no rádio e na televisão.

Enquanto o «Diário de Notícias» anuncia que o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Etelvino Lins procuram «conter» Carlos Lacerda, temerosos de que o raioso folclórico acabe pegando pela perna o sr. Juarez Távora, o «Correio da Manhã» mostra-se alarmado com o divórcio entre os líderes e os eleitores da UDN. Acha o «Correio» que a UDN precisa reencontrar o eleitorado, justamente quando o partido do golpe, depois de uma série de marchas e contramarchas, de empréstimo.

DIFICULDADES

Um leitor nos escreve: «Pela presente denúncia que o sr. Plínio Salgado está sendo financiado pela Embaixada Americana, pois, como esse senhor possui uma livraria na Rua 1 de Março, 147, 2º andar, lá estão sendo impressos livros por autorização da

Embaixada Americana, pagando, ela, um preço muito superior ao normal, financiando, assim, a campanha desse falso nacionalista». O enganofo no negócio não consta da declaração de bens do chefe dos «guirras brancas».

DENÚNCIA

Nessa altura o líder gráfico acrescenta: — Nós, trabalhadores gráficos, por exemplo, temos reivindicações específicas como, por exemplo, o salário profissional, visto que os trabalhadores são levados a aceitar os níveis de salário mínimo por não terem salário profissional. O problema da insalubridade é outro em face do qual temos uma reivindicação definida: pagamento da taxa de insalubridade sobre qualquer salário.

3 — A unidade política dos trabalhadores forjada dessa forma, em torno de um Programa, Poderá, sem dúvida, decidir esta campanha sucessória. Os trabalhadores se mantêm na expectativa ante o jogo de interesses dos candidatos, vendo que nenhum deles ainda se pronunciou de forma clara e decisiva sobre os seus interesses e reivindicações.

Povo e Trabalhadores Poderão Decidir o Pleito de 3 de Outubro

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
baldados em seus locais de trabalho e em todas as aglomerações onde vive o proletariado, a fim de que, discutindo-o, nele introduziram seus anseios e suas reivindicações mais sentidas.

Nessa altura o líder gráfico acrescenta: — Nós, trabalhadores gráficos, por exemplo, temos reivindicações específicas como, por exemplo, o salário profissional, visto que os trabalhadores são levados a aceitar os níveis de salário mínimo por não terem salário profissional. O problema da insalubridade é outro em face do qual temos uma reivindicação definida: pagamento da taxa de insalubridade sobre qualquer salário.

TAMBÉM CRE NA POSSIBILIDADE DE UNIÃO POLITICA

O sr. Jorge Coelho Monteiro, presidente do Sindicato dos Empregados na Companhia Telefônica responde ao nosso questionário, ressaltando inicialmente o conhecimento superficial que tem do problema sucessório e mesmo do Programa do MNPT, assombado que tem estado com a campanha vitoriosa por aumento de salários da corporação que dirige.

Estas as suas opiniões: 1 — Acho possível essa união política dos trabalhadores. Não creio que possa ser estruturada tão rapidamente. Mas, o que se vê é que os trabalhadores, agora, nesta batalha da sucessão presidencial, marcham para cima, cogitando não de tomas, como tenho observado, mas de um programa comum, de reivindicações e defesa de seus direitos.

2 — Pelo pouco que conheço do Programa do MNPT posso dizer que será esse (se necessário instrumento de unidade política dos trabalhadores).

3 — Não está dúvida de que essa unidade política, em torno de um programa, poderá vir a ser tão poderosa a ponto de influir decisivamente na posição dos candidatos e em toda a campanha até o pleito de 3 de outubro.

DESAPARECIDO

Saíu de casa desaparecendo, o jovem José Batista Reis, no dia 11 de maio. Sua família pede informações sobre o seu paradeiro. Qualquer informação deverá ser dada para Morro do Puvão 162, Copacabana.

Auto-Pecas JENCO

Juntas metálicas, borachas, lâmpadas, baterias, acessórios em geral para os seguintes carros: Morris, Austin, Singer, Standard, Javelin, Perfect, Hillman, etc.

Temos peças para todos os carros

R. JUAN PABLO DUARTE, 81 — TELEFONE, 42-3541

IMPRESSOANTE MORTE

Aos preços altos. Diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões, blusas, camisas, esportes, camisas brancas, malhas, cobertores, lençóis, guaranás, guarda-chuva, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confeccões Astre, Rua da Lavadeira, 81.

DIETETICA PEDRO MOTTA LIMA

Hedonismo e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — sob. — Rio — Janeiro

TELEFONES: Gerência 22-4226 Departam. 22-5518 Portaria 22-5676

VENHA AVULSA: Número do dia 1,00 Número da edição 3,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00 6 meses 120,00 3 meses 70,00

ENTRORIO: 1 ano 300,00 6 meses 180,00 3 meses 100,00

SUBSCRITAS: NITERÓI, Rua Visconde de Uruguai, 164 sob. 4º 102

PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 12, 1º andar sala 2

CAMPUS: Rua João Pessoa, 131, sobrado, sala 2

SAO CARLOS: Rua dos Estudantes, 124



«ANTES DO DILÚVIO»

Este filme de André Cayatte merece ser visto pelo público. O realizador, conhecido de outras produções de sucesso, mostra alguns aspectos do clima da guerra fria, artificialmente mantida pelos imperialistas norte-americanos, sobre os jovens franceses. Estes, marcados pelo sofrimento durante a ocupação nazista, premidos pela farta propaganda guerrilheira, intensamente veiculada pelas classes dominantes a serviço do imperialismo, buscam a fuga para um mundo ideal e, em seu desespero, são levados ao crime. Esse clima de terror, aumentado pela ameaça de guerra atômica, a degradação dos costumes entre a juventude das camadas médias e da grande burguesia, são apontados com realismo no filme.

Outro ponto positivo desta obra de Cayatte reside em que o realizador não se esquece de que a voz dos comunistas franceses se ergue, poderosamente, em defesa da paz, desmascarando a campanha belicista e a corrida armamentista, chamando à luta pela conquista da paz. Ao lado disso, o filme mostra ainda que o único dos jovens que imune à degradação é aquele ligado às ideias do marxismo, ao movimento progressista da juventude francesa.

Apesar de encerrar com realismo a realidade, o cineasta não penetra nela ao ponto de refletir com justiça sua essência: uma paz duradoura pode ser conquistada pela luta dos povos contra a guerra. Cayatte, ao mostrar os reflexos da política guerrilheira do imperialismo, não valoriza em sua justa medida a luta pela paz, bandeira de todos os povos do mundo.

Este filme merece o apoio de nossos leitores.

A. G. P.

Os Lançamentos da Semana

NOTES DE CIRCO — Produção sueca, exibida com grande sucesso no Festival Internacional de São Paulo. Reaparece Harriet Andersen («Monica e o de-sejo»), sob a direção de Ignar Bergman. Promete.

RICARDO COBAÇÃO DE LEO — Baseado na obra de Walter Scott, «O Talismão», com George Sanders. Filme de 2ª linha.

SOL BRILHA NA INTENSIDADE — Um título infeliz, como se vê. Filme de John Ford, melhor cotado que as realizações recentes deste diretor. Não se pode esperar grande coisa.

NERO E MESSALINA — Produção italiana que repete o tema batidíssimo. Cino Cervi e Ivone Sansoni nos principais papéis.

O GRANDE FOTOGRAFO — Mais uma criação de Cantiniana, considerada razoável pela crítica mexicana. Para os fãs do comediante.

NAS ASAS DA FAMA — Musical sobre a vida de Eddie Cantor. Utiliza a voz deste cantor para reviver antigos sucessos da música popular. Para os fãs do gênero.

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS — História falsa, baseada no livro de F. Scott Fitzgerald, sobre o primeiro pós-guerra. Considerado sobrevivente pela crítica estrangeira, apresenta Elizabeth Taylor e Van Johnson.

TARZAN E OS SELVAGENS — Única novidade: o Tarzan agora é Gordon Scott.

OS CAMINHOS SEM VOLTA — Produção de 2ª linha, com Kirk Douglas nas corridas de automóveis.

INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um: Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos.

Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) comuns e comemorativos.

Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

PEDRO R. FERNANDES

BUA VISCONTE DE SANTA ISABEL, 87, apto. 201

RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope em envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LÉLIA RIBEIRO DE OLIVEIRA — Advogada. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 101. Tel. 42-1138.

DR. ALVARO RIBEIRO DE OLIVEIRA — Advogado. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 102. Tel. 42-1139.

DR. MILTON DE MOURA — Advogado. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 103. Tel. 42-1140.

DR. OSWALDO DE MOURA — Advogado. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 104. Tel. 42-1141.

DR. SEVERINO DE MOURA — Advogado. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 105. Tel. 42-1142.

MÉDICOS

DR. ALVARO RIBEIRO DE OLIVEIRA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 102. Tel. 42-1139.

DR. MILTON DE MOURA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 103. Tel. 42-1140.

DR. OSWALDO DE MOURA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 104. Tel. 42-1141.

DR. SEVERINO DE MOURA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 105. Tel. 42-1142.

DR. ALVARO RIBEIRO DE OLIVEIRA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 102. Tel. 42-1139.

DR. MILTON DE MOURA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 103. Tel. 42-1140.

DR. OSWALDO DE MOURA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 104. Tel. 42-1141.

DR. SEVERINO DE MOURA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 105. Tel. 42-1142.

DR. ALVARO RIBEIRO DE OLIVEIRA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 102. Tel. 42-1139.

DR. MILTON DE MOURA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 103. Tel. 42-1140.

DR. OSWALDO DE MOURA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 104. Tel. 42-1141.

DR. SEVERINO DE MOURA — Médico. Rua 15 de Novembro, 100, 1º andar, sala 105. Tel. 42-1142.

Pintura e Reformas em Geral

Atende-se serviço de administração ou empreitada de pintura e reformas em geral. Trabalho rápido, com garantia. Tratar pelo telefone 42-1143, com o Sr. Alcino, ou à Rua da Lavoura, 161, fundos. Escritório — Av. Erasmo Braga nº 555, 1º andar, sala 101. A.

Nossos Indicados

«O CAMARADA» — Máquinas modernas e acessórios para a construção em geral. Procura, não precisa. Venda a prazo. Rua Maria Teixeira, 48, fundos. Tel. 42-1144.

CAFE HARMONIA — Bebidas nacionais e estrangeiras de todo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Centro.

LEILOEIRO EUCLIDES — Leilões Públicos — Prédios, Móveis, Têxteis, etc. — Escritório e Sede de Vendas: Rua da Quitânia, 19 — Tel. 22-1479.

ESTOFADOR — Manoel T. Barbosa. Móveis estofados em geral. Máquinas modernas. Rua Montevideo, 1.245 — Pólo. Horários de trabalho: 14-18h. Atendimento em domicílio.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Com Vídeos de Cor Cr\$ 200,00 — «LOLO»

ÓTICA MACHADO

RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO DE JANEIRO

AV. NÍLO PEÇANHA, 88 - CAIAS

AV. GOMES FREIRE, 275

RUA DO REZENDE, 51

A Igreja Católica na República Popular da Polônia

Asssegurada sua plena liberdade de existência e de ação, os católicos da Polônia encaram confiantes o futuro — O Governo Popular restaurou e construiu centenas de novos templos — O clero católico, suas organizações e a luta dos povos pela paz



Fac-símile de capas de publicações católicas na Polônia

NO parágrafo 1 de seu artigo 70, a Constituição da República Popular da Polónia assegura aos cidadãos a liberdade de consciência e de credo. A Igreja e outras congregações confessionais podem exercer livremente as suas funções religiosas. Não é permitido impedir os cidadãos de tomarem parte em atividades ou serviços religiosos.

A Igreja Católica, como as demais entidades religiosas, tem, pois, assegurada plena liberdade na República Popular da Polónia. A 14 de abril de 1955, regulamentando o dispositivo constitucional, um acordo foi firmado entre a República e o Episcopado, normalizando as relações mútuas entre a Igreja e o Estado. Graças a este acordo, as escolas de caráter católico, a universidade católica de Lublin e outros educandários sob responsabilidade direta da Igreja tiveram suas atividades garantidas e protegidas. Pelo mesmo acordo ficou assegurada a missão sacerdotal no exército, nos hospitais e a liberdade de exercer o culto em público, realizar peregrinações e procissões.

Fazendo constar que o Papa é a autoridade competente e suprema da Igreja nos assuntos da fé, o Episcopado polonês comprometeu-se a apoiar os esforços do Governo Popular tendentes a consolidar a paz; a apoiar os planos econômicos do Estado; a manter uma atitude leal frente a todos os problemas cujo fim é o bem-estar da nação polonesa. Como friso o sacerdote católico, dr. Zygmunt Kozubski, catedrático de Teologia na Universidade de Varsóvia: «O catolicismo não impede a colaboração com os não-católicos pela elevação do bem-estar do povo». O aprofundamento do pensamento católico e o esclarecimento completo das verdades segundo o Evangelho, contribuem para a criação de uma atitude consequente dos católicos na luta pela justiça social, pela consolidação da fraternidade entre os povos e pela paz mundial.

A GUERRA E A IGREJA CATÓLICA

Trágico balanço da invasão e ocupação hitleristas da Polónia no que toca à Igreja Católica: 1996 padres foram assassinados pelos nazistas; 4 bispos, 113 clérigos, 238 freiras tiveram o mesmo fim; centenas de templos católicos foram total ou parcialmente destruídos pelos bombardeiros. Hoje, novos sacerdotes, formados nos seminários, e o Estado Popular leva a cabo a reconstrução e restauração dos templos destruídos ou danificados e, além disso, novas igrejas são construídas.

Em alguns dados concretos a este respeito: na província de Byalystok, o Estado Popular fez reconstruir 53 igrejas e construir 5 novas; na de Stalinogrod, foram recons-

truídas 89 igrejas e erguidos 3 novos templos católicos; somente em Varsóvia foram reconstruídas 108 igrejas e construídas duas novas.

O CLERO CATÓLICO E A LUTA PELA PAZ

Compreendendo seus deveres, o clero católico polonês uniu-se, desde a libertação do jugo hitlerista, ao trabalho comum de todo o povo na reconstrução e na transformação do país destruído, na criação de formas novas de vida social e econômica, apoiadas nos princípios da justiça social.

Para melhor realizar sua missão, os sacerdotes católicos poloneses fundaram duas organizações: a Comissão Principal de Sacerdotes Católicos, que forma na União dos Combatentes pela Liberdade e pela Democracia, e a Comissão de Sacerdotes Intelectuais Católicos, que forma parte do Comité Polonês de Partidários da Paz. Estas entidades editam sua própria imprensa.

O Governo da Polónia Popular, seguindo uma política de mais ampla tolerância religiosa, facilita ao clero católico o cumprimento de sua missão religiosa. Assim, o clero católico na Polónia serve a Igreja sem esquecer seus deveres patrióticos. Servindo aos interesses da nação, a Igreja Católica na Polónia Popular contribui para o esforço comum de toda a humanidade por uma paz duradoura e pela transformação da vida à base da justiça social.

CARTES PLÁSTICAS

TAKAOKA EXPÕE NO RIO



Os cavalos que aparecem na gravura são o «cartão de visita» (como ele diz) do veterano pintor Takaoka. Nascido no Japão, mas radicado no Brasil há três décadas, Takaoka faz sem alarde uma obra séria e consciente de arte. É um homem de poucas palavras e grande sensibilidade. Há pouco chegou de Paris, e trouxe consigo muitos trabalhos novos, entre os quais as aquarelas que está expondo na Galeria Dason, à Praia do Botafogo, 15, loja B.

NO TEATRO GINASTICO

RESERVAS: Tel.: 42-4090

HOJE

«O Profundo Mar Azul»

De Terence Rattigan. Trad. de Tatti de Moraes. No elenco: Aracy Cardoso, Miriam Roth, Tônia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Maurício Barros, Paulo Autran.

Direção de ADOLFO CELI

Vesp. às quintas, sábados e domingos

COMEMORADO EM MOSCOU O 350º ANIVERSÁRIO DE «DON QUIXOTE»



Recentemente, vem de ser publicada luxuosa edição soviética de «Don Quixote», em tradução de N. Lyubimov, com excelentes ilustrações (duas das quais reproduzimos aqui) dos pintores Kukrinskiy (os artistas soviéticos Kupryanov, Krylov e Sokolov, que trabalham em conjunto).

A exposição sobre a vida e a obra de Cervantes é apenas uma entre as inúmeras celebrações do aniversário do «Don Quixote» na União Soviética.

Em maio passado, por exemplo, teve lugar em Moscou uma conferência do conhecido escritor e tradutor, especializado em literatura de língua espanhola, Cesar Arconada sobre a obra de Cervantes. Após referir-se à preocupação do Conselho Mundial da Paz pela comemoração em todo o mundo do 350º aniversário da publicação do «Don Quixote», a conferência tratou da obra de Cervantes, dizendo, entre outras coisas, que se trata de um livro amado por toda a humanidade, uma joia da literatura, carne e osso da cultura do povo espanhol.

A esta conferência seguiu-se outra, no mesmo mês, a cargo do conhecido estudioso da literatura, o autor soviético V. Uzin, sobre «Cervantes e o nosso tempo», ilustrada com a leitura, no original, de trechos do «Don Quixote», e ainda com a interpretação, por jovens estudantes soviéticos, de canções folclóricas e danças espanholas.

DOIS COELHOS...

Mate dois coelhos com uma só cajadada. Caro leitor, seja mais um correntor de IMPRENSA POPULAR. Ajude-nos a aumentar a nossa publicidade e ganhe facilmente algumas centenas de cruzeiros.

Calorosas Adesões ao Próximo Festival Mundial da Juventude

A União dos Estudantes de Goiás enviará um delegado ao encontro de Varsóvia — Manifesto de apoio na Bahia

De todos os pontos do país, sucedem-se as mais calorosas manifestações de apoio ao V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes da Paz e à Amizade, cuja realização se dará de 31 de julho a 14 de agosto do corrente ano, em Varsóvia.

Agora mesmo, segundo telegrama recebido pela comissão brasileira patrocinadora da grandiosa assembleia, que reunirá jovens de todas as partes do mundo, a União Estadual dos Estudantes de Goiás expressou, oficialmente, sua solidariedade à importante iniciativa, designando um delegado para representá-la no conclave.

MANIFESTO NA BAHIA

Em Salvador, na Bahia, foi lançado um manifesto, assinado por personalidades e líderes estudantis, além de dirigentes sindicais, de adesão ao próximo encontro juvenil. Subscvem o documento, entre outras personalidades: deputado Carlos Anibal e Clemente Sampaio; vereador Carlos Mascarenhas; professor Heitor Dias; Murilo Coelho Cavalcanti, diretor universitário; Carlos Rui Tourinho, membro do Conselho do Diretório Central dos

Estudantes da Universidade da Bahia; Newton Oliveira, presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia; Newton Macedo Campos, presidente da Associação Baiana de Estudantes Secundários; Acácio Ferreira, professor da Universidade da Bahia; José Santana, diretor do Arquivo, Divulgação e Estatística da Prefeitura Municipal de Salvador; Lourival Nascimento, eletrônico; Raimundo Figueiredo, do Conselho da F.T.V.L.S.B.; José Nerval de Oliveira, presidente do Diretório do PTB de Plataforma; Valdir Barreto, delegado do Sindicato dos Têxteis da Fábrica Flais; Milton Rezende, presidente da Associação Baiana de Bacharéis em Jornalismo; Adalmir da Cunha Miranda, advogado e escritor; e Flávio Barbosa, universitário.

DELEGADO DE ITAJUIPE

SALVADOR, 25 (Do correspondente) — Por ocasião da festa que fará realizar, no próximo dia 3 de julho, a cargo de seu Departamento Recreativo, o Sindicato Rural de Itajupe elegerá o seu representante ao V Festival da Juventude e dos Estudantes Pela Paz e à Amizade.

AQUI, ALI E ACOLÁ

Um terreno você pode comprar. E na sua casa morar. Para nunca mais aluguel pagar.

Lotes a partir de Cr\$ 170,00 por mês.

SÓ COM PIRES

Rua Senador Pompeu, 185 1º andar, sala 1, tel. 43-7279

Av. Presidente Vargas, 418, 3º andar, sala 306, tel. 43-9100

ACEITAMOS INSPETORES

SAPATARIA CINTRA

Sapatos Para Homens e Senhoras

Duas Casas

ao Seu Dispor

AV. GOMES FREIRE, 275
RUA DO REZENDE, 51

Cimento, cal, pedra britada, tijolo, azulejos de cimento, madeiras de toda qualidade, janelas, portas de todos os tipos, telhas e todos os materiais concernentes a construção

O CAMARADA

TIBURCIO JOSÉ DA SILVA

RUA MARIA TEIXEIRA, 40

OSWALDO CRUZ - RUA DA PÁZ

NOTA INTERNACIONAL

A LUTA DOS POVOS DA ÁFRICA DO NORTE

A SITUACÃO na África do Norte, nos últimos meses, particularmente nestas últimas semanas, foi assinalada pela intensificação da repressão violenta aos movimentos populares e patrióticos, sobretudo no Marrocos, na Argélia e na Tunísia, onde os colonialistas franceses mobilizam todos os recursos militares de que dispõem contra as populações.

Na semana passada, o primeiro ministro francês Edgar Faure fez declarações ameaçadoras e o Conselho de Ministros da França autorizou o reforço de unidades militares e o envio de novas tropas para a África do Norte, tudo a título de concessão de maior autonomia às colônias. Da mesma forma, o presidente da França, que quase nunca diz nada, declarou num discurso especial sobre a questão que os franceses continuariam a manter seus territórios africanos. O sr. Faure declarou que a política francesa na África do Norte era apoiada pelas potências ocidentais, principalmente pelos Estados Unidos e Inglaterra. Isto, evidentemente, não constitui novidade. Há anos passados, ao serem iniciados os trabalhos da 6ª Sessão da Assembleia Geral da ONU, as delegações do Egito, Iraque, Líbano, Arábia Saudita, Síria e Iemen apresentaram uma proposta intitulada «Violação por parte da França dos princípios da Carta da ONU e da Declaração dos Direitos do Homem, no Marrocos». A máquina de votar americana derrotou a proposta por 28 a 23 votos.

Qual a razão do apelo americano à política colonialista francesa no Norte da África? A revista «Fortune», em dezembro de 1951, já respondeu a essa questão, dizendo que atualmente o Marrocos

constitui um notável exemplo da involução de duas nações (a França e os E.E. UU.) para o desenvolvimento de uma zona atrasada. Hoje, os norte-americanos retêm mais de 60 por cento de todo o comércio açucareiro, de chá, de artigos têxteis do Marrocos. A maior empresa do país, a Zeldja, que se dedica à extração de chumbo e zinco, pertence aos americanos, por intermédio das firmas Newmont Mining Corporation e «St. Joseph Lead Company». A revista «Fortune», já naquela época, reconhecia que ali predominavam os capitais lanques. «É indubitável — dizia a revista — que o nacionalismo fanático em ascensão poderia ocasionar grandes dissabores a uma empresa pertencente a estrangeiros».

A posição dos Estados Unidos na África do Norte não está unicamente presa aos interesses econômicos do capital americano. Os círculos agressivos vêem na região sobretudo uma grande base militar importante para os planos agressivos da NATO. Somente em Marrocos a base lanque ocupa uma extensão de 4.000 hectares, havendo ali mais de 25 mil soldados americanos e mais de 10.000 oficiais e especialistas.

Al está, portanto, a razão da violência com que o governo francês tenta reprimir os movimentos de libertação dos povos africanos do norte. E ali, estão, também, as razões por que, como diz Faure, os americanos apoiam a política francesa no Norte da África. Apesar, porém, do terrorismo, o que os telegramas procedentes daquelas regiões mostram é o ascenso das lutas populares, a ampliação dos movimentos patrióticos, que para-quadristas, legionários e outros mercenários não conseguem abafar.



Declarações de Ho Chi Minh

PARIS, 25 (AFP) — «O povo vietnamita jamais tolerará qualquer agressão da parte dos outros e jamais desencadeará a agressão contra ninguém», declarou o presidente Ho Chi Minh ao chegar a Pequim, segundo a agência Nova China.

Acrescentou o presidente: «O povo vietnamita tem a convicção de que é, não somente necessário, mas possível, solucionar-se as divergências internacionais por meios pacíficos e de que podem coexistir na paz os países de estruturas sociais e ideológicas diferentes». A República Democrática do Viet-Nam deseja estabelecer relações amistosas com todos os países, sejam quais forem, baseadas nos princípios do respeito mútuo, da soberania e da integridade territorial, da não-agressão, da não-ingência nos respectivos assuntos internos e da igualdade e da vantagem recíproca. A República Democrática do Viet-Nam julga que semelhante cooperação será proveitosa à paz mundial e a todos os que participarem dessa cooperação».

Concluindo, salientou Ho Chi Minh que a visita da delegação governamental da República Democrática do

CHEGA A PEQUIM O PRESIDENTE DO VIET-NAM POPULAR

PEQUIM, 25 (A. F. P.) — Chegou hoje de manhã a Pequim, por via aérea, o presidente Ho Chi Minh, em companhia de uma delegação governamental da República Democrática do Viet-Nam. O presidente Ho Chi Minh foi calorosamente recebido pelo presidente Mao Tse Tung, que o abraçou, bem como pelos senhores Chu Teh, vice-presidente da República Chinesa, Chu En Lai, presidente do Conselho, Liu Shao Chi, presidente do comitê permanente do Congresso Nacional Popular da China e membro do secretariado do Comitê Central do Partido Comunista Chinês.

ASSIM VIVE NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMANIA UM TORNEIRO MECANICO, HERÓI DO TRABALHO

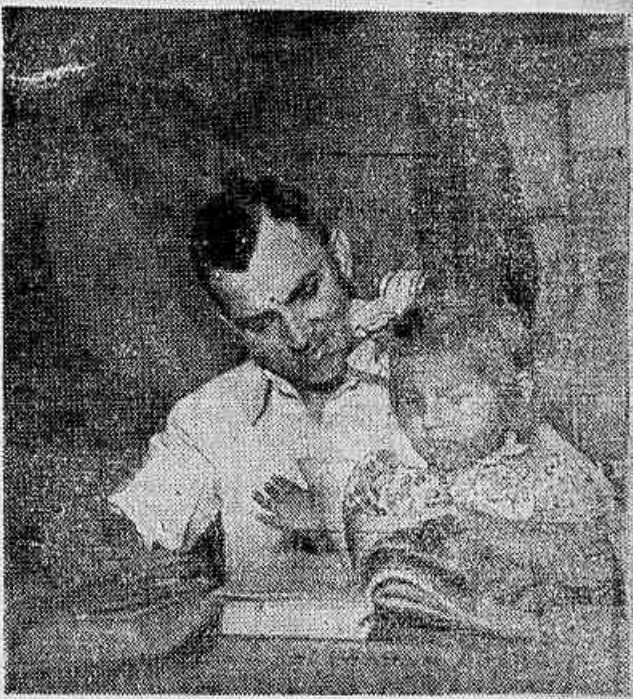


Constantin Vasileche é o torneiro mecânico que aparece nesta clichê, em plena atividade diante de sua máquina numa das grandes empresas metalúrgicas da nova Rumania. É o Herói Nacional do Trabalho. Sua produção individual cresce de ano para ano desde 1951. Calcula-se em 40% o aumento anual da produção em todas as metalúrgicas da República, se cada torneiro mecânico trabalhasse como Constantin. Por isso mesmo, ele é Herói Nacional do Trabalho, exemplo para o povo e os trabalhadores, que o admiram e amam.

Não é fácil chegar a ser Herói Nacional do Trabalho. Constantin Vasileche que o diga. Para conseguir produzir com a perfeição e o rendimento atingidos, muito esforço teve e tem ainda que dispender, o que realiza com alegria e entusiasmo. Senhor absoluto da técnica mais moderna em seu mister, Constantin estuda dia a dia todas as inovações introduzidas na técnica de produção nos tornos mecânicos na U.R.S.S., procurando aplicá-las com consciência profissional e metódica. Seu trabalho é diariamente planejado nos menores detalhes e seus planos abarcam semanas de atividade. Em torno de sua banca tudo é ordem e organização. Jovens operários o procuram e consultam na empresa, vendo nele o mestre fraternal e capaz. No clichê, um flagrante de uma dessas visitas.



Estudioso e sempre ávido de melhorar sua técnica e produzir mais e melhor para o progresso e a grandeza de sua pátria, Constantin é visitante assíduo dos laboratórios técnicos. Na foto, o Herói do Trabalho pede explicações a um grupo de técnicos.



Operário exemplar, Constantin é também chefe de família modelo. Em seu lar, onde vive feliz ao lado de sua esposa e da filha, o torneiro mecânico encontra tempo para distrair a menina, interessando-a desde logo nas coisas da produção e da construção do seu mundo, de paz e bem-estar. A pequenina Mihaila já demonstra grande interesse pelas figuras dos livros técnicos de seu pai.



Usufrutando de todos os bens da vida, Constantin Vasileche, torneiro mecânico completo, aparece nesta foto, num passeio dominical com a esposa e filha.

Será Divulgada Hoje A Declaração de São Francisco

Os 60 países membros das Nações Unidas reafirmam que «A paz é o seu objetivo» — Comprometem-se a resolver as divergências internacionais por meios pacíficos e a encontrar base para um acordo sobre o desarmamento, a fim de afastar os perigos da guerra atômica

SÃO FRANCISCO, 25 (A. F. P.) — O sr. Van Kliefkens, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, deve pronunciar amanhã à tarde em nome dos 60 Estados membros, um pronunciamento, denominado «Declaração de São Francisco».

PENSÃO LUSO-BRASILEIRA

Rua dos Arcos, 41, 2º and.

Refeições da primeira ordem a Cr\$ 15,00; mensal, Cr\$ 800,00; vagas de cama e mesa, Cr\$ 200,00.

Refeições diariamente variadas. Tudo assado e rápido no serviço.

Almoço das 16,30 às 18 horas. Jantar das 17,30 às 20,30 horas.

Segundo informações colhidas em boa fonte, os Estados membros reafirmam, nessa declaração, «sua determinação de pôr fim às futuras gerações, o flagelo da guerra». Os dez últimos anos depois de 26 de junho de 1945 é dito em seguida na declaração, deram um novo sentido e um caráter de urgência a essa aspiração dos povos porque eles sabem que uma outra guerra feita com as armas de hoje dispõe a humanidade de destruir a civilização. Os 60 Estados membros reafirmam, por outro lado, que a paz é o seu objetivo, de conformidade com a Carta da ONU.

Pelos termos dessa declaração, os 60 Estados membros reafirmam sua dedicação comum aos objetivos e aos princípios da Carta da ONU. Reconhecem que a esperança de

uma paz duradoura reside na maneira como aplicarem esses princípios em suas relações mútuas.

Por outro lado, os Estados membros permanentes se comprometem a renovar seus esforços para resolver as divergências internacionais por vias pacíficas de maneira a não por em perigo a paz, a segurança.

Além disso, os Estados membros permanentes assumem o compromisso, com essa declaração, de se à frente na procura de um acordo sobre um plano de desarmamento que possam oferecer um maior grau de segurança às nações e afastar a ameaça de destruição do planeta pelas armas atômicas.

Afirmam a sua fé na vontade das nações de consagrar à melhoria do nível de vida, de todos os povos os recur-

sos onerados pelo fardo dos armamentos.

Soubese em boa fonte que o texto da declaração final, dita «Declaração de São Francisco» ainda não é definitivo. A versão redigida pelo sr. Van Kliefkens circula entre as declarações que, até amanhã à tarde, poderão sugerir modificações.

Não vá à cidade

Comestíveis finos, vinhos, bebidas de todas as qualidades, tudo para o seu bom gosto. Telefone que será rapidamente atendido. Bombas, conservas, etc.

ARISTARCO ARAÚJO GAMA

(Sucessores de Gama & Melo)

Rua Barão do Bom Retiro, 876-A — Telefone, 38-8771.

TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guardachuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusões, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81

CASAMENTOS

Papéis de casamentos, certificado, registro de nascimento, com qualquer idade, acerto de vel, requisições de certidão de casamento, parte do país, certidão de impostos de transmissão e lucros imobiliários para escrituras, cartéis de identidades e outros documentos, trata B. BRITO na Av. Marechal Floriano, 25, sala 6, telefone 43-7112.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 332 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por m². Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e construção à porta! Já podendo distar-se de 20 minutos de distância de casa, ótimo emprego de capital. Fratar diariamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado

em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraíba, 7 — 1º andar

Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

TERRENOS DISTRITO FEDERAL DENTRO DE CAMPO GRANDE

PRONTOS PARA CONSTRUIR, LOTES COMERCIAIS E RESIDENCIAIS SEM ENTRADA E SEM JUROS

Prestações Cr\$ 700,00

2 Linhas de Lotações «VILA NOVA» com ponto final dentro dos Terrenos, 1 Linha de ÔNIBUS «TINGUI» com ponto final dentro dos Terrenos.

Os Terrenos ficam 150 metros com frente para a Estrada Santa Maria, toda asfaltada com água encanada e luz. Outra frente para a Estrada do Tingui e os demais com frente e fundos para 150 casas do I.A.P.C. já habitadas. Todas as Ruas estão prontas com meios-fios, água encanada e Galerias de Águas Pluviais. Há todo comércio no local, Escolas, Ginásios, etc.

Loteamento Registrado sob nº 165 de acordo com o decreto-lei 58. — Planta aprovada pela P.D.F. sob PA-15.394 e 14619.

N.B.: — V. S. querendo ir sozinho para constatar o que estamos dizendo, poderá tomar o Ônibus «VILA NOVA» ou «TINGUI» ao lado da Estação de Campo Grande que lhe deixará no ponto final que é onde estamos vendendo numa Barraca Verde.

TAMBÉM TEMOS TERRENOS NAS MESMAS CONDIÇÕES EM REALENGO E PADRE MIGUEL. Não temos intermediários. Local de encontro para levar os interessados em condução própria:

EM REALENGO: Na Estação lado esquerdo no pé da ponte, lado de fora numa Barraca Verde com ORLANDO ou SENA. EM PADRE MIGUEL: Numa Barraca Verde lado direito em frente à Estação com CLADOMIRO ou DOMINGOS. — Diariamente, inclusive domingos e feriados. No Escritório Central — ANTONIO NONATO VIEIRA & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 20, 1º — sala 101 — Telefones: 32-8655 e 22-1017 — Esquina da Rua da Assembleia.

TUDO A CRÉDITO

Acordeons, Rádios, Máquinas de Costura, Liquidificadores, Ventiladores, Fogões a Gás de Querosene, Geladeiras e os Famosos Acordeons «Veroneses», Orgulho da Indústria Nacional

BAZAR DOS RADIOS

Avenida Mem de Sá n. 30 — LAPA

TELS.: 52-2976 e 32-7292



Volta Redonda, Marinha Mercante E o Reatamento de Relações

ALBERTO CARMO

ESTA em ebulição nas rodas governamentais o fracasso do empréstimo de trinta milhões de dólares, tentado nos Estados Unidos e destinado à Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda.

Com essa importância pretendia a direção da Siderúrgica completar o equipamento de maneira a permitir a elevação da produção para um milhão de toneladas anuais, de acordo com o seu planejamento inicial.

U não apregoado vizinho e falso amigo do norte, o defensor da livre iniciativa, enfim o todo poderoso do ponto IV, nega o empréstimo, porque aplicada tal importância, permitiria ao Brasil comprar-se de aço, laminados, trilhos, folhas de flandres, etc., o que viria diminuir nossa importação.

Como a maior parte dessa importação provém das usinas do Estado da Carolina, naquele país, o empréstimo foi negado. Assim é a ajuda para desenvolvimento dos países que os imperialistas chamam hipoteticamente irmãos e assim aplicam a clivore iniciativas.

Na exposição feita pelo senador Atilio Vivacqua, sobre o «Plano de Milhões de Toneladas», todos os detalhes foram estudados, com exceção de uma solução justa e patriótica para formar tal empreendimento em fato.

Estando os Estados Unidos como único fornecedor de maquinários para o Brasil, é sem dúvida de esperar-se que esse país não vá aparelhar o nosso parque industrial, de maneira a impedir que continuemos a comprar o seu aço e mesmo a sermos aninhados, um forte concorrente no mercado internacional.

Portanto, cabem-nos procurar outra solução que atenda aos nossos interesses. A União Soviética acaba de iniciar a instalação de uma usina siderúrgica, na Índia, que, por coincidência interessante, é de capacidade para produzir um milhão de toneladas anualmente. E o fez dando um crédito total, pagável em 15 anos, sem juros de qualquer espécie. Fornecer a equipe de técnicos e engenheiros necessários à instalação e ao funcionamento da usina. E permitir que dezenas de engenheiros e operários hindus fossem especializar-se nas usinas soviéticas.

A União Soviética poderá fazer o mesmo com o Brasil. Restabelecidas as relações comerciais, o Brasil poderá adquirir na União Soviética, não só o equipamento necessário a completar a Usina de Volta Redonda, mas também para a instalação de outras usinas, em nosso país, pertencentes ao governo.

Se não precisará, para isso, pedir empréstimos a juros altos ou despendar dólares. Podemos pagar o resto do equipamento necessário a Volta Redonda, ou para formar outro parque semelhante, adquirir equipamento total para a nossa indústria petroliera, têxtil, etc., mediante troca em produtos nossos, hoje estocados por falta de compradores.

Temos oito milhões de sacas de café, para fazermos adiantar o nosso principal produto, e, em julho próximo, com a nova safra, esse estoque elevar-se-á a treze ou quatorze milhões de sacas, sem compradores e sujeitas a especulações políticas dos americanos do norte. Outros produtos, o entre eles os chamados gravosos, estão em idênticas condições. Essa será a moeda para aquisição das máquinas e utensílios que formam os equipamentos necessários à nossa indústria pesada, petroliera, têxtil, extrativa, etc.

Além das vantagens que teremos em negociar com um povo de 220 milhões de almas e com um alto poder aquisitivo, em crescimento constante, não teremos necessidade de despendar um dólar, moeda tão minguada no Brasil.

Poderemos também desenvolver nossa Marinha Mercante Oficial, uma vez que a União Soviética concorda, como todos os países do campo socialista, em importar nossos produtos e exportar os seus, em navios brasileiros. Com isso impediremos que o Lóide Brasileiro caia em poder dos trustes americanos que o querem aniquilar.

A coexistência pacífica de regimes diferentes está sendo provada diariamente com exemplos concretos, que temos nos jornais a todo momento. Ainda nestes dias um telegrama do Nova Iorque anunciava que está, atualmente em estudos, uma aproximação entre as Igrejas protestantes e ortodoxas norte-americanas e a Igreja ortodoxa russa. O Conselho Nacional das Igrejas, que reúne trinta grupos religiosos protestantes e ortodoxos nos Estados Unidos, deu ao seu presidente, sr. Eugênio Garson Blake, autorização para estudar a possibilidade de uma tal aproximação e para isso constituir uma comissão de estudos. São exemplos que se multiplicam em todos os setores da atividade humana.

Não se compreende, assim, que só o Brasil insista em fechar os olhos à realidade, fingindo ignorar a crise que nos aniquila e as possibilidades que temos em negociar com a União Soviética, China, Rumania e demais países do campo socialista.

Unidade Para a Solução Dos Graves Problemas do Nordeste

Fala à imprensa o deputado Arnaldo Maciel, membro da Comissão Executiva do Congresso de Salvação do Nordeste — Grande receptividade encontra a idéia do conclave

RECIFE, 25 (Do correspondente) — O deputado Arnaldo Maciel, um dos membros da Comissão Executiva do Congresso de Salvação do Nordeste, concedeu paupante entrevista à «Folha do Povo», desta capital, sobre os objetivos e a receptividade que vem alcançando a iniciativa daquele importante conclave.

O Congresso de Salvação do Nordeste, disse o conhecido político pernambucano, convocado em boa hora por numeroso grupo de industriais, comerciantes, parlamentares, profissionais liberais, líderes trabalhadores, etc. é um conclave de mas a alta significação. Todos reconhecem o quadro de crise que se abateu sobre o Nordeste, nos últimos anos. Os produtos fundamentais dos Estados que compõem esta região — como o açúcar, o cacau, a rama, o café, o algodão, a cera de carnaúba, etc. — encontram-se sem mercados internacionais e, quando vêm a ser exportados, em parcelas irrisórias, não trazem nenhum benefício aos nossos produtores, uma vez que se trata de produtos gravosos.

EXPANSÃO DO NOSSO COMÉRCIO

As restrições impostas ao nosso comércio exterior, adiantou o deputado Arnaldo Maciel, vêm acarretando sérios embargos à necessidade de expansão em que nossa economia. Precisamos sair, imediatamente, do «efeito de ferro» em que fomos metidos pela imprudência e pela política de desastrosos do governo federal.

O VIGÁRIO, PEDIU DESCULPAS

Levantou-se, então, do meio dos lavradores, o velho camponês Antonio Ricardo e encarando firmemente o padre, falou alto para que todos os presentes ouvissem. «Vou retirar-me com minha família porque vim aqui para assistir missa e não ouvir falar contra o que nos defendem. Já vi que este sermão é contra nós». E retirou-se.

Generalizaram-se, por toda a Igreja, a esta altura, os comentários de reprovação às palavras do vigário. Afirmação dos camponeses que o sermão havia sido encomendado pelos latifundiários e pela polícia. O padre Ermano, vendo-se isolado deu por encerrada a sua oração e retirou-se.

Políticos locais, mais tarde, entraram em confabulações com o vigário e ele des-

O FERA do Número 284

Vende a preço que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, vá ao «FERA» — R. da Alfândega, 284, 1º andar.

Blusas de linho... Cr\$ 300,00
Blusas de seda... Cr\$ 300,00
Fraldas... Cr\$ 100,00
Pijamas... Cr\$ 100,00
Lençóis... Cr\$ 7,00

Tudo isto só o «FERA» pode vender por estes preços baixos, porque é fabricado.

culposos ao delegado sindical. Nesse descuido confessou que não falara por si.

«Eu não sabia da verdade. Eu não conhecia a verdadeira situação de sofrimento de vocês. Eu falei aquilo no sermão porque assim havia sido informado...»

IMPORTÂNCIA DO CONGRESSO

Depois de discorrer sobre outros aspectos da crise econômica o sr. Arnaldo Maciel abordou a importância do Congresso de Salvação do Nordeste, afirmando:

«Entendo que o Congresso deve ter rumos seguros: no sentido de revelar a Nação inteira o quadro de miséria e de abandono em que vive atualmente o Nordeste brasileiro e pela polícia. Entendo ainda que o Congresso deve merecer a atenção e o apoio de todas as correntes de pensamento, sem nenhum critério de exclusão, pois o Congresso não tem nenhum caráter político-partidário.

UNIDADE EM DEFESA DO NORDESTE

«Manter a unidade de ponto de vista de industriais e comerciantes, constitui o primeiro passo para a defesa das diversas categorias e técnicas, a respeito dos problemas responsáveis pelo

CAUSAS DE GUERRA

Tropical a Cr\$ 180,00. Cambraila a Cr\$ 280,00. Nylord a Cr\$ 350,00. Nylord de algodão a Cr\$ 220,00. Confecções Amaury — Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja.

Notícias Dos Estados Iminente o Colapso da Indústria Paranaense

A Bond and Share, através de sua subsidiária, Companhia Força e Luz do Paraná, impõe novo racionamento de energia elétrica — A produção de energia elétrica de Curitiba é das mais reduzidas: 0,15 kw por habitante — Protestos de comerciantes e industriais

CURITIBA, 24 (Especial)

— O truste norte-americano Bond and Share, através de sua subsidiária, Companhia Força e Luz do Paraná, impõe novo racionamento de energia elétrica nesta Capital. Ainda está em sua fase inicial, isto é, na fase dos apêlos ao «racionamento voluntário», etc., mas, dentro em pouco, como já se comenta, os cortes de fornecimentos serão feitos compulsoriamente.

Para isso, o prefeito Ney Braga, depois de uma reunião com mr. Crocker, decretou o encerramento dos expedientes dos estabelecimentos comerciais diariamente às 17,30 horas.

Há quatro anos atrás, Curitiba sofreu um racionamento de energia elétrica, que quase levou à falência sua indústria. Lembra-se, a propósito, que a firma inglesa Dunlop, tentou instalar, aqui, uma fábrica de pneus e artefactos de borracha, mas desistiu por falta de garantia de fornecimento de energia elétrica.

E mr. Crocker, que, então, já era diretor da Companhia Força e Luz do Paraná, andou prometendo aumentar o fornecimento, mas nada foi feito.

RACIONAMENTO GERAL

O racionamento inicia-se em Curitiba e, dentro de pouco tempo, conforme se comenta muito, estender-se-á, por todo o Paraná. E isto significa a possibilidade de um colapso na indústria paranaense, vítima da carência crônica de energia elétrica, sacolagem usará pelos lanques, através de seus dois trustes Light e Bond and Share, para impedir a industrialização do nosso país.

Ora, a produção de energia elétrica, no Paraná, é das mais reduzidas em todo o país. Basta dizer que, atual-

ESSA NÃO!

Blusas «Bembê», Cr\$ 80,00. Vira Linho, Cr\$ 100,00, 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2.

mente, quando a Companhia Força e Luz proclama estar com «in a produção três vezes maior que em 1945, a produção «per capita» em Curitiba é de 0,15 quilowatts-hora.

Para uma comparação, em Londres, no interior do Estado, é de 0,28 quilowatts-hora, também «per capita».

Diante da sombria perspectiva, que se anuncia, comerciantes e industriais desta Capital já têm formulado variados protestos, inclusive através da imprensa.

Lavradores Defendem Seu Sindicato Das Falsas Acusações do Vigário

Tinha o seu sermão encomendado — «Viemos assistir missa e não ouvir falar contra o que nos protege», bradou o velho camponês — O padre pediu desculpas, dizendo-se mal informado

ASSUCENA, 25 (Correspondência especial) — Foi no Estado de Minas, no Município de Assucena. No dia 27 de maio, à hora da missa, a Igreja do Distrito da Pedra Corrida estava repleta de camponeses e pequenos proprietários de terras. Alguns eram prejudicados pela Companhia Beigo Mineira e outros, pela Acesa, companhias possuidoras de grandes extensões de terras, que as mantêm incultas.

raís tem, como principal tarefa, lutar no lado de outras centenas de organizações semelhantes pela reforma agrária. Os camponeses ali presentes despediram o padre Belgo e pela Acesa outros perseguidos pela polícia, convém com essas companhias, sabiam da posição justa que o sindicato sempre tomou por eles e não aceitavam aquelas palavras do padre Ermano, Meleiros e terceiros, e pequenos possuidores de terras, re-

conheciam na luta do Sindicato dos Rurais, e honestidade de suas atividades quando pugnava pela Reforma Agrária, que garante terras para que os camponeses possam meios desenvolver seu trabalho. Os camponeses não se sentiam roubaquos nas mensuralidades entregues ao sindicato e, reconheciam em seus dirigentes aqueles que se dispunham a lutar para sanar as suas misérias.

SERGIPE:

Lançada a Campanha Pela Reforma Agrária

Em ato festivo com a presença de numerosos camponeses — Coletadas, na ocasião, dezenas de assinaturas ao memorial que exige a Reforma Agrária

ARACAJÓ, 25 (Especial)

— Foi lançada, em reunião solene, na cidade de Estância, na sede do Partido Trabalhista Brasileiro, a Campanha pela Reforma Agrária, n-º e Estado. Compareceram várias dezenas de lavradores e também numerosos operários. Também estiveram presentes o vereador João Fróis, do P.T.B., e o sr. Izumo dos Santos, presidente da Liga Camponesa local.

Falaram diversos oradores, todos mostrando os prejuízos que os latifundiários acarretam para o nosso país e a necessidade da distribuição das terras aos camponeses.

ASSINATURAS

O sr. Baltazar Caetano, vice-presidente da Liga Camponesa, fez uma análise da situação do interior brasileiro, mostrando que apenas 149 mil latifundiários possuem nos termos de todas as terras, enquanto mais de 10 milhões de lavradores não têm terras e vivem, por isso, em constante miséria. A reunião terminou com a coleta de assinaturas ao memorial, que exige a Reforma Agrária, tendo sido coletadas as assinaturas de todos os presentes.

Resenha FLUMINENSE FECHADA A RUA TEIXEIRA DE ANDRADE

Parte da população e o comércio de Barra do Pirai prejudicados por uma medida descabida da Central do Brasil

BARRA DO PIRAI, 25 (IP) — Apesar dos vários protestos enviados à direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, acabou de ser ordenado o fechamento da Rua

Teixeira de Andrade, pela qual escapa a população dos bairros operários do Carvão, de Vargem Grande e do Morro da Gama.

Rainha dos Trabalhadores de Niterói



Rosineide, candidata do MAIP fluminense

«Realiza-se hoje nova aplicação no Concurso Rainha dos Trabalhadores de Niterói. Esse certame se encontra em sua primeira fase, quando deverão ser eleitas as princesas de cada categoria profissional. Reina grande expectativa entre as candidatas e cabos eleitorais pelo resultado da nova aplicação, esperando-se surpresas com a subida de candidatas que até então não apresentaram uma votação à altura.

Disputam o título de princesas nessa fase do Concurso, candidatas dos vidreiros, comerciantes, metalúrgicos, têxteis, etc. A candidata dos metalúrgicos, Rosineide, recebeu o apoio do MAIP fluminense, em virtude de ter oferecido a sua cota de participação na passagem dos votos em favor desse movimento de ajuda ao jornal dos trabalhadores.

SERÁ FUNDADA A UNIÃO DO MORRO

Será realizada hoje, domingo, às 14 horas, na residência do sr. Waldomiro, uma reunião dos moradores do Morro de São Luiz, no Cubango, em Niterói, para fundação da «União dos Moradores do Morro de São Luiz», entidade que defenderá os direitos e reivindicações dos habitantes locais. (Da Sucursal de Niterói)

Comitê do MNPT no Morro do Cavalão

Foi criado no Morro do Cavalão um Comitê de apoio ao MNPT, com a presença de trabalhadores, moradores do morro e camponeses de Xerém, que se encontram alojados em barracões próximos, despejados que foram, novamente de suas terras. Após a discussão do programa do MNPT e das reivindicações do bairro foi escolhida a seguinte diretoria:

ELEIÇÃO SINDICAL
O Sindicato dos Padeiros de Nova Friburgo realizará, no próximo dia 10 de julho, eleições para escolha de sua diretoria e conselho fiscal.

para o Comitê: Presidente: Nicolau Bruno, Aurora Quevedo Bruno, Benedito Gouveia dos Reis, Gregório Andrade da Silva e Jair Costa. (Da sucursal).

DISCOS USADOS
COMPRAMOS
ATENÇÃO A DOMICÍLIO

MERCADO DE DISCOS
S. JOSÉ, 80 - 42-4747

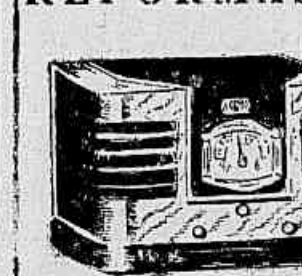
CERZIDEIRA
Rasgou seu terno? Não fique triste.

Leve-o ao
OFICINA N. S. DO CARMO
Consertamos camisas e mudamos colarinhos.

Av. Gomes Freire, 55, 1º andar, sala 4.

Trazendo este anúncio terá 10% de desconto.

REFORMAS DE RÁDIO



De todos os tipos e marcas com orçamento grátis sem compromisso. Fazemos todos os tipos de caixas para rádios e vitrolas em móveis a escolher em nosso variado estoque. Faça-nos uma visita à

Av. Gomes Freire n. 517 — Tel.: 42-2665

ARMAZÉM CUTIARA

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
DE TUDO PARA TODOS — PREÇOS POPULARES
ARMAZÉM CUTIARA — ESTRADA DO GALEÃO, 217
ILHA DO GOVERNADOR — JULIO T. GAZELE

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento pela normotermoplasia e alta frequência específica na melhor técnica da técnica sexual, no homem e na mulher. Irritabilidade, inflamação e lesões nos casos indicados. Entregamos em cargo do técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAU JUS, 90 - 9º andar - Conjunto 903 - TEL. 33-6250
Horário — diagnóstico das 14 às 18 horas

O MAIOR E MAIS RICO ESTOQUE DE PEÇAS PARA RADIO

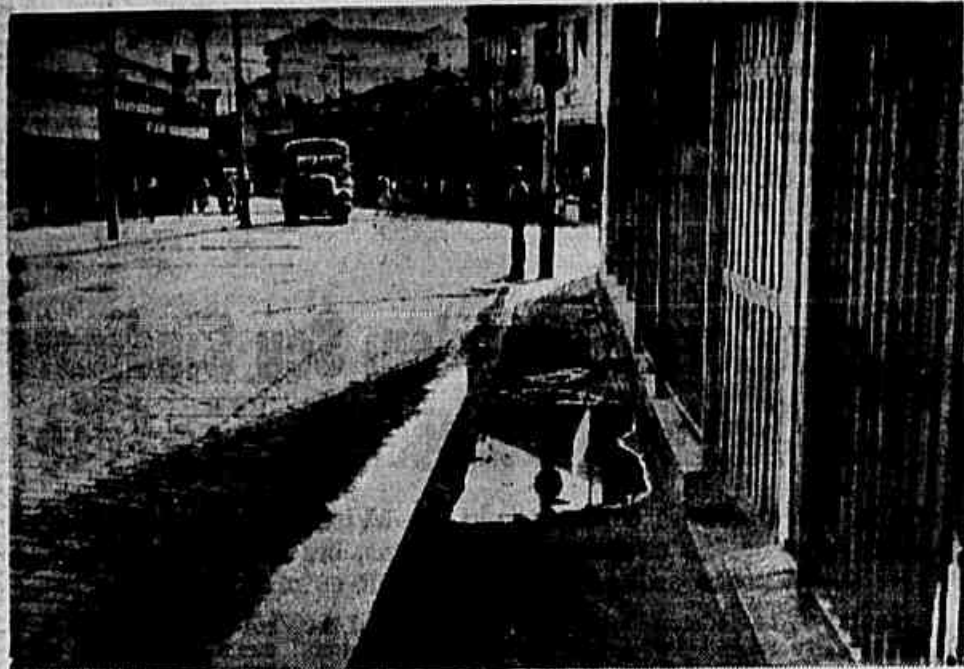
Tudo que o sr. precisa para a sua Oficina de Rádio-Técnica encontrará em nossa loja: da mais simples válvula ao mais complicado aparelho de Rádio e Televisão. Grande variedade de marcas e tipos.

Radio Universal S.A.
AV. RIO BRANCO, 15-LOJA - TEL. 43-3030 - RIO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VENDAS EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA RADIO NO BRASIL

CLAMOROSA A SITUAÇÃO DA ZONA DA LEOPOLDINA

Sem transportes: viaja-se até em cima dos vagões dos marfias-fumaça — Desastres constantes por falta de viadutos — Ruas esburacadas — Falta d'água — O povo carioca precisa ter direito a escolher o seu prefeito, demonstra a situação da Leopoldina



Assim se encontram numerosas ruas dos subúrbios leopoldinenses: esburacadas, poças d'água formando-se nos passeios

MAIS DE 500 MILHÕES ROUBADOS PELO I.A.A. AOS TRABALHADORES

E o governo projeta ainda premiá-lo com a aprovação de um novo e esboço de aumento — Para isso, a COFAP vai se reunir 3ª-feira

O plenário da COFAP reuniu-se depois de amanhã, terça-feira, para aprovar outro aumento dos preços do açúcar, a pedido do Instituto do Açúcar e do Alcool. Em menos de 11 meses esta será a segunda majoração do mesmo produto.

Anteriormente, em julho de 1954, a COFAP, após prolongadas discussões, decidiu elevar os preços do açúcar de 5 cruzeiros e 30 centavos para 7 cruzeiros e 90 centavos em julho, mesmo reconhecendo que os usineiros que controlam o IAA não necessitam de nenhum reajustamento de preços. Eis agora que os latifundiários, com o apoio do governo, mobilizam-se novamente para obter um injustificável aumento e, se conseguirem, sem dúvida, se os protestos da opinião pública não forem suficientes para barrá-lo.

O IAA ROUBA MILHÕES

O aumento dos preços do açúcar ora em trânsito pela COFAP visa a beneficiar um pequeno grupo de grandes usineiros do nordeste do Estado do Rio, que controlam, na prática, o Instituto do Açúcar e do Alcool. Os industriais de São Paulo, por exemplo, que possuem as usinas mais modernas, as de Minas Gerais, Mato Grosso e outros Estados não recebem o aumento, que fatalmente determinará a queda do consumo. A majoração só interessa ao grupo que domina o IAA, precisamente aquele

que, desde 1946, não faz outra coisa senão reivindicar aumentos e espalhar milhões de trabalhadores. Em verdade, o aumento que o governo prepara vai premiar aqueles que lesam os consumidores, e os 3 milhões de trabalhadores agrícolas que exploram. Este capítulo da história do IAA é tão monstruoso que merece um tópico à parte.

MAIS DE 500 MILHÕES EM 9 ANOS

Em princípios de 1946 o general Dutra baixou a lei 9.827 que, para compensar a permissão de um escandaloso reajustamento dos preços do açúcar, obrigava os usineiros a descontar 2 cruzeiros em cada saco de açúcar, destinando-o a uma suposta assistência social, aos trabalhadores de cada usina. Contudo, decorridos 9 anos da promulgação da lei, quem disse que ela foi cumprida o IAA, usinheiros se de orientar os usineiros no sentido de fazerem da lei 9.827, letra morta. E o que resultou disso? Resultou, simplesmente, que durante nove anos os usineiros vêm encolando os 2 cruzeiros em saco de açúcar destinados ao trabalhador agrícola. Ou melhor, levando-os em consideração o total das taxas dos últimos anos, temos que o assalto aos trabalhadores das usinas subiu à cifra espantosa de Cr\$ 543.100.000,00.

Sómente este ano, de acôr-

do com a safra estimada de 37 milhões e 700 mil sacas de, 60 quilos, temos que os trabalhadores serão lesados em 75 milhões e 400 mil cruzeiros.

Abaixo discriminamos as cifras que, desde 1946, vêm sendo roubadas dos trabalhadores, sem que o governo tome nenhuma providência, não obstante as sucessivas denúncias, uma delas que chegou mesmo a dar lugar a um processo aberto pelo Sindicato dos Trabalhadores de Açúcar do Estado do Rio:

Ano	Cr\$
1946	43.300.000,00
1947	44.200.000,00
1948	44.800.000,00
1949	45.000.000,00
1950	46.000.000,00
1951	47.000.000,00
1952	52.000.000,00
1953	71.600.000,00
1954	73.800.000,00
1955	75.400.000,00

ENTREGA DO CONTROLE AOS SINDICATOS

A razão da impunidade com que há 10 anos os usineiros e o IAA vem lesando os trabalhadores agrícolas, reside na própria lei 9.827, a qual entrega o controle da arrecadação aos próprios proprietários das usinas. Para que o assalto não continue de pé, torna-se necessário que os trabalhadores lutem para que o controle da taxa, de assistência social fique em mãos dos sindicatos agrícolas.

E' a zona da Leopoldina a mais deservida por todos os poderes públicos no Distrito Federal. O transporte para os seus subúrbios é difícil e precário. Muitas das suas ruas nem sequer têm água encanada ou calçamento. Subúrbios inteiros como Bonsucesso ainda não têm esgotos sanitários.

ESTRADA DE FERRO

O problema que mais aflige a população daquela zona é, sem dúvida, o do transporte coletivo. A Estrada de Ferro Leopoldina, a principal via de transporte que serve aos 350 mil habitantes daqueles subúrbios, encontra-se em situação calamitosa. Nas horas de maior movimento, das 16 às 20 horas ou das 4 às 8 da manhã, é necessário uma verdadeira luta para se conseguir entrar em um dos vagões. Os trens que têm uma capacidade normal de 600 passageiros, incluindo os sentados e em pé, viajam em média com 1.370 pessoas, segundo confessam relatórios oficiais. Um grande número de passageiros, cerca de 600 a 700, que daria para lotar um outro trem, viaja nas locomotivas, nos tendeiros, em cima das capotas e às vezes mesmo, pendurados nas janelas.

PERDENDO TEMPO

Para ser mais matizante ainda o drama daqueles moradores dos subúrbios que têm de se utilizar dos trens da Leopoldina (o ônibus custa seis cruzeiros), as viagens são lentas e interrompidas muitas vezes. Só há linha dupla até à Penha e os que viajam para Penha Circular, Braz de Pina, Cordovil, Lucas, Virgílio Geral, ficam paralisados em desvio, à espera de tráfego livre, sempre que um trem vai cruzar com outro.

ACIDENTES

Os moradores da Leopoldina vivem também em per-

manente perigo de desastres, ao viajar na única condução que está no alcance de seus subúrbios. E' a sinalização deficiente, são os dormentes podres, os trens mesmo, de madeira, caindo aos pedaços. Há já dois anos que os técnicos do Ministério da Viação recomendaram a substituição de pelo menos 20 por cento dos dormentes da linha suburbana, mas nada foi feito. E' recente o desastre em que morreram oito pessoas e dezenas ficaram feridas.

VIADUTOS

Uma das reclamações mais frequentemente feitas pelos moradores da zona da Leopoldina é a falta de viadutos nas passagens sobre a linha férrea. São também constantes os acidentes. O sr. Matias Mateus, da Casa Mangá (acessórios de bicicletas) logo ao lado da cancela de Ramos nos disse já ter assistido a inúmeros desastres naquela passagem. O sistema é rudimentar. Trata-se de uma viga de madeira com um peso em sua extremidade que a mantém em pé. Quando o trem aproxima-se, o sinalizador sai da cabine e puxa uma corda amarrada à outra extremidade da viga, fechando a passagem. A morosidade desse método antiquado tem sido o motivo de inúmeros acidentes e da morte de diversas pessoas. As cancelas ch'ama a "automáticas" são movidas de dentro da cabine mesmo, mas sem grande diferença. O problema, com pequenas variações, repete-se nas cancelas de mão de Bonsucesso, Cordovil, Pedro Ernesto e nas "automáticas" de Ramos, Penha Circular e Bonsucesso. Em Olinda e Ramos o problema é agravado porque

as cancelas encontram-se logo depois de curvas, o que torna mais frequentes os desastres. Há ainda o fato de ficar paralisado o tráfego durante todo o tempo em que a cancela está fechada, principalmente na Lóbo Júnior, onde o trânsito é mais intenso.

ENCHENTES

Depois da construção da Variante, os moradores de todos os subúrbios da Leopoldina tiveram agravado um dos seus maiores problemas, o das enchentes constantes. Na Penha, por exemplo, as Ruas Gracal e Couto, as águas invadem residências, estragando móveis. As ruas ficam durante dias e dias intransitáveis. Como muitas das vias daquela zona ainda não foram calçadas, ficam cobertas de lama, exalando mau cheiro. Coisa semelhante acontece na Rua Calçara, em Vaz Lóbo ou na João Romariz, em Ramos e tantas outras. Isso acontece principalmente porque a Prefeitura apesar dos estudos ainda não canalizou os cursos d'água, nem nada faz para evitar os transtornos e até o perigo que as enchentes constituem.

RUAS ESBURACADAS

A Prefeitura alega falta de verba para atender ao problema das enchentes. Entretanto, as menores coisas também deixam de ser feitas. E' o caso da Lindaura Medeiros, residente em Bonsucesso, que nos fala das calçadas da Rua Guilherme Maxwell e da Rua Bruxelas, arrebentadas pela Prefeitura e que continuam esburacadas. Na Praça das Nações, sexta-feira, um caminhão carregado caiu dentro de um buraco enorme que há em plena via pública. Veículos quando passam em maior velocidade correm o risco de virar por causa do estado em que se encontram as ruas.

FALTA D'ÁGUA

Depois da demagogia do prefeito de que "reforçará" o abastecimento de água da cidade com 30 milhões de litros por dia, a falta de água na zona da Leopoldina aumentou. E' que o reforço dado à Zona Sul foi tirado dos bairros da Zona Norte. Isso é confessado em mensagem do próprio prefeito à Câmara Municipal. Um exemplo claro do resultado disso é a Rua Olga onde há oito dias não cai uma gota d'água.

AUTONOMIA

A simples enumeração desses problemas mostra a necessidade que tem o povo da zona da Leopoldina e de todo o Distrito Federal de lutar para que a população carioca tenha o direito de escolher o seu próprio prefeito, um homem a quem confiem o atendimento de suas reivindicações e não um nome tirado do bolso do colete e nomeado para satisfazer interesse político.

Esses e outros problemas serão discutidos pelo povo da zona leopoldinense na convenção local que realiza hoje, às 16 horas o Movimento Nacional Popular Trabalhista, no Cine Central, à Rua Lóbo Júnior, 1.414.



Um morador de Bonsucesso, subúrbio leopoldinense, fala do péssimo estado em que se encontram as ruas de toda a zona

Foguistas, Marinheiros, Taifeiros, Carpinteiros e Mestres de Cabotagem Recusam a Tabela de 50%

Cinco das mais expressivas corporações marítimas já recusaram a proposta de 50% de aumento feita pelo Ministério do Trabalho. Marinheiros, taifeiros, carpinteiros navais, mestres de pequena cabotagem e foguistas, estes em sua assembleia de ontem, deliberaram manter a tabela já aprovada pela Federação dos Marítimos e que prevê uma padronização de salários em todas as empresas, quer autárquicas quer particulares. Se aceita fosse qualquer proposta percentual, continuariam a vigorar as disparidades salariais atualmente existentes.

A ASSEMBLEIA DOS FOGUISTAS

Na assembleia que ontem realizaram em seu sindicato e que contou com a presença de duas comissões de taifeiros e marinheiros, os foguistas deliberaram, além de manter a tabela da Federação dos Marítimos, formar uma comissão de ajuda à diretoria, que terá a incumbência de participar das mes-

as-redondas e arregimentar os foguistas em torno de seu sindicato. Integram esta comissão os trabalhadores Odílio Gomes Cavalcante, Jóllo Bispo dos Santos, José Ventura Oliveira, Raimundo Clemente de Sousa, Adalberto dos Santos, José dos Santos e Clarimundo dos Santos. Os trabalhos da assembleia dos foguistas foram suspensos durante um minuto, em memória do marítimo Francisco Ferreira do Nascimento, falecido há dias no Pará, em acidente durante o trabalho.

UMA CASA AO ALCANCE DO SEU BOLSO

HABITAÇÕES ECONÔMICAS GOULART

Se você possui um terreno, adquira quanto antes as originais casas de madeiras, confeccionadas em madeiras de lei, e mobiliadas em estilo americano. Instalamos em qualquer local. Escritório: Rua Senador Dantes, 76 3º and. Informações com o Sr. Celso Goulart, corretor sindicalizado. Tel.: 52-2616.

SAIU O JORNAL DOS ALFAIATES

Desde anteontem está circulando o número de junho de «A Gazeta do Vestuário» órgão representativo das aspirações dos alfaiates e costureiras. O jornal traz em primeira página a apresentação dos candidatos da chapa unitária para as eleições de renovação da diretoria do Sindicato, que se realizarão nos dias 4 e 5 de julho próximo. Os exemplares da publicação podem ser encontrados na sede do Sindicato.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros

São eliminadas com facilidade, em 80% dos casos, com aplicação, em média de 4. Adiantos UNAFASTE. A venda nas boas farmácias do país e na VDE, Caixa Postal, 3.755, 110 de Janeiro, D. F.

Coluna da Difusão

CHURRASCO NA GRANJA: JÁ ADQUIRIU SEU CONVITE?

Aproxima-se o 3 de julho, data da grande festa da Granja das Garças, que está polarizando as atenções de



Este cupão vale também um voto para o concurso "Romã da I.P."

todos. Dessa maneira, a Associação Carioca de Amigos da Imprensa Democrática sente imensa satisfação em poder saldar esse compromisso com os ajudistas da IMPRENSA POPULAR. A festa será um novo marco na vida da ACAID possibilitando a aquisição de um novo auditório para suas futuras realizações, onde poderá, ainda, dar maior conforto a seus associados e às entidades recreativas e esportivas, numa cooperação mútua. Haverá churrasco, fornecido de futebol, "show", eleição da rainha, baile e inúmeras variedades na festa enfeitada. Os convites estão à disposição dos interessados na secretaria da ACAID. Esta apela para os ajudistas enviarem, com urgência, seus pedidos de localização de barracas e sugestões para a ornamentação do local do notável acontecimento.

PELO ESPORTE MENOR

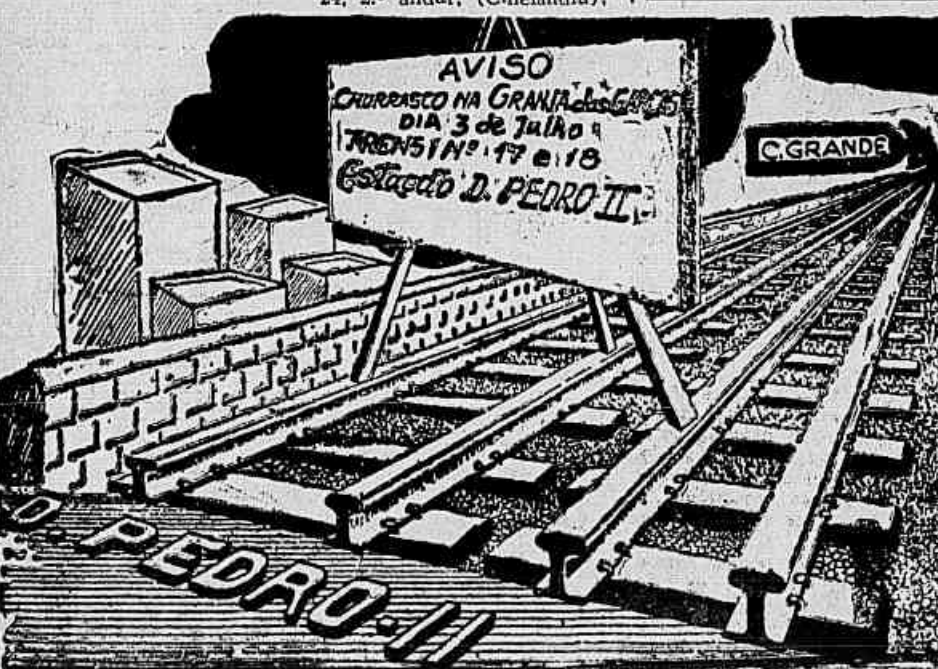
A F.J.B. fará realizar uma reunião no próximo dia 30, no Salão do Clube Cabirás, à Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar, (Cinefândia).

às 20 horas, com os diretores dos clubes do esporte menor que tenham ou não participado das atividades daquela entidade.

Nesta reunião, serão apresentadas as bases para o próximo Campeonato que abrangerá todo o Distrito Federal, aproveitando também a F.J.B. a oportunidade para lançar três grandes atividades para o corrente ano. E que são: 1) Cooperativa de material esportivo para venda a prazo e a preços mais acessíveis. 2) Assistência médica gratuita em colaboração com a Associação Brasileira de Assistência Social. 3) Assistência jurídica aos clubes do esporte menor.

JORNAL DO POVO

Da ajuda de nossos amigos depende a vida da IMPRENSA POPULAR, o jornal que defende os interesses do povo, batam-se por um mundo melhor.



AVISO

CHURRASCO NA GRANJA DAS GARÇAS

DIA 3 de julho

TRANSF. 17 e 18

Estação D. PEDRO II



Malhas de inverno - MAILLOTS - LINGERIE - SHORTS

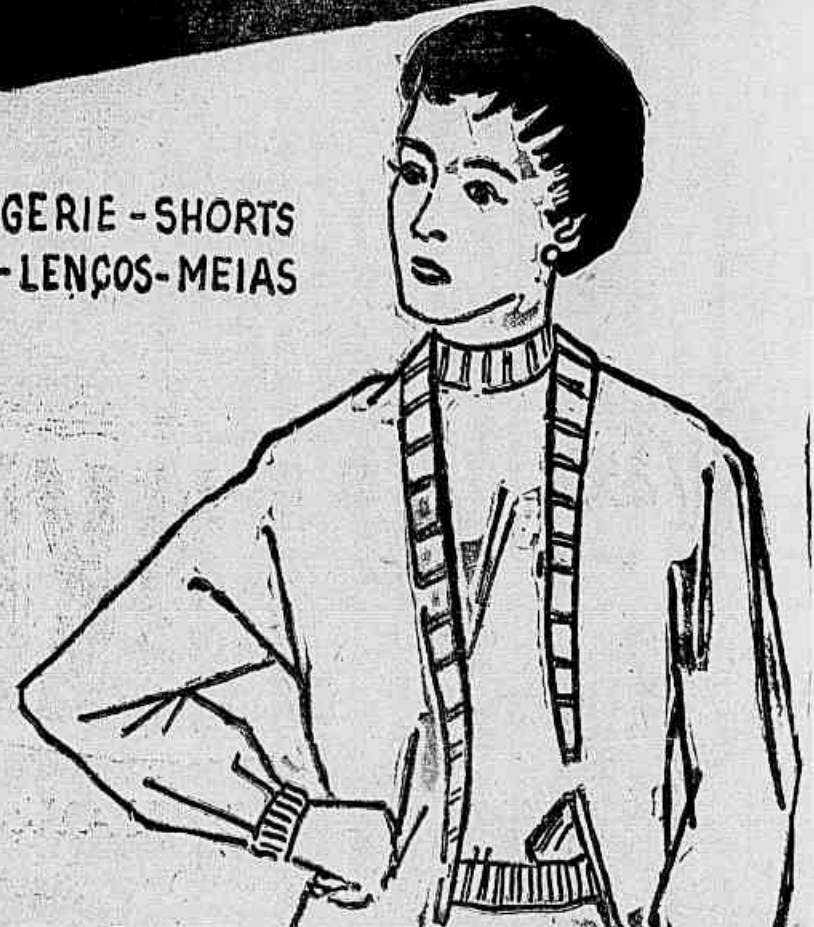
VARIADO SORTIMENTO DE BLUSAS DE VERÃO - LENÇOS - MEIAS

COMPRE POR PREÇOS DE ATACADO

Milhares de cruzeiros em malha para você! Sortimento completo de calças, malha e jersey.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 125

RIO DE JANEIRO



INDOMÁVEL ESPÍRITO DO POVO GUATEMALTECO

«VAMOS PARA A TRINCHEIRA E PERMANECAMOS ALERTAS, PRONTOS PARA COMBATER COMO SOLDADOS E MORRER COMO VERDADEIROS FILHOS DA GUATEMALA, DEVEMOS AGIR COM ARDENTE AMOR PELO NOSSO PAÍS, COM ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO, CAUTELA, INTELIGÊNCIA, E COM FE' ABSOLUTA NA VITÓRIA» — PROCLAMAM EM MANIFESTO CLANDESTINO DO HERÓICO POVO IRMÃO — FRENTE ÚNICA DE QUATRO PARTIDOS LUTA PELA LIBERTAÇÃO DO PAÍS

A 27 DE JUNHO faz um ano que a Guatemala foi agredida — privada pela força do seu presidente eleito, do seu Congresso eleito, do seu sufrágio universal, da sua Constituição e da sua reforma agrária. Numa palavra, privada da nova e esperancosa democracia que por uns breves anos se manteve na terra do «quetzal».

Desde o ano transcorrido a Guatemala foi também privada do seu código de trabalho, conquista de muitos anos de luta; do seu petróleo, entregue a companhias americanas por uma nova lei, «satisfatória para os inversores e capitalistas estrangeiros» (segundo o boletim da Embaixada da Guatemala nos E.U.U.); e do seu «bal-let». Todas as organizações suspeitas de abrigar elementos antifascistas foram fechadas; e aqui se incluem o «Cero Guatemalteco» e o «Bal-let» Guatemalteco, bem como a Confed. Geral do Trabalho, a Confederação Nacional de Camponeses, os quatro partidos que formavam a coalizão de apoio a Arbenz, as organizações de jovens e de mulheres. Calcula-se que duzentas pessoas foram assassinadas, principalmente operários e camponeses, e centenas estão ainda presas.

No dia seguinte à derrubada do governo de Jacobo Arbenz, as ações da United Fruit subiram dois pontos na Bolsa de Nova York. Mas o mesmo tempo manifestações de protesto verificavam-se no mundo inteiro e o próprio comentarista do «New York Post», Mura Lerner, era obrigado a admitir que a intervenção fora «prejudicial para o prestígio dos Estados Unidos».

HOJE em dia, um ano depois, o mundo não esqueceu o que os Estados Unidos fizeram à pequena República da América Central em nome da luta contra o comunismo. John Foster Dulles disse que o triunfo conquistado pelo Departamento de Estado sobre a Guatemala acrescentava um novo e glorioso capítulo à já grande tradição dos Estados americanos; mas o mundo repeliu na época essa mentira im-

lantes foram distribuídos por baixo das portas e as paredes dos baixos operários plázadas com inscrições tais como: «Viva a CGTQ! Abaixo o governo vendido de Castillo Armas! Fora os imperialistas da Guatemala!»

Até mesmo os líderes sindicais «purificados», na comemoração oficial do 1º de Maio, foram obrigados a apresentar a Castillo Armas numerosas petições sobre o desemprego, a prisão de dirigentes e militantes sindicais e a repressão no campo.

Anteriormente, houve notícias de reuniões clandestinas realizadas pela Aliança de Mulheres, e outras demonstrações de uma oposição ativa e organizada.

Houve manifestações espontâneas tal como a que se deu no festival organizado pelo governo em Antigua, com a presença do secretário da Agricultura dos Estados Unidos e numerosos turistas americanos. De súbito um

grupo de índios, que chegara de uma distante aldeia para fazer um número de dança, se recusou a fazê-lo. Verificou-se que esses índios haviam sido privados da terra que lhes fora dada pelo governo Arbenz.

A resistência vive e se organiza melhor à medida que o tempo passa. Uma frente única dos quatro partidos da coalizão Arbenz leva a cabo o espírito do manifesto que circulou secretamente no país o mês passado:

«Vamos para as trincheiras e permanecemos alertas, prontos para combater como soldados e morrer como verdadeiros guatemaltecos. Devemos agir com ardente amor pelo nosso país, com espírito de sacrifício, cautela, inteligência, e com fé absoluta na vitória final.»



Nessa vigorosa criação, o grande artista mexicano Mendes, Prêmio Internacional da Paz, exibe ao mundo, o terror desencadeado contra o povo da Guatemala, desde a agressão do imperialismo norte-americano àquela valente e pequena nação. São operários e camponeses, intelectuais, alinhados num pelotão de fuzilamento dos carrascos de Castillo Armas e da United Fruit. Mas, no rosto dos que vão morrer, lêem-se a esperança, a decisão e a coragem do povo guatemalteco.

A GUATEMALA SOB O JUGO DOS IMPERIALISTAS IANQUES

Um ano de sangrenta repressão a tudo o que é patriótico destrói as conquistas de um decênio de progresso e liberdade — Assinado um acordo militar com os Estados Unidos que Castillo Armas não se atreve a publicar — Abolida a lei de oito horas e reduzidos os salários — Fecham fábricas e já há 30.000 desempregados — O Partido Guatemalteco do Trabalho conclama o povo à unidade e à luta pela libertação da pátria invadida e escravizada pelos imperialistas americanos

HA' um ano o heróico povo da Guatemala, golpeado traiçoeiramente pelos mercenários do Departamento de Estado norte-americano, perdeu sua independência nacional. Com as hordas de Castillo Armas instalou-se a sangüinária repressão a tudo o que é patriótico e antiamericano. Em seguida vieram os acordos de guerra e colonização, a entrega das riquezas nacionais. Instalaram-se no país já inteiramente dominado pela United Fruit novos bandos de sanguessugas enviados por Wall Street.

A agressão americana à Guatemala foi uma séria e grave advertência a todos os povos latino-americanos. Vimos todos que os imperialistas ianques não recuam ante nenhum crime, por mais ignominioso que seja, para prosseguir na colonização total de nossos povos. Um ano decorrido, luta o povo guatemalteco contra os ocupantes americanos e seus vis lacaios, enfrentando uma situação econômica e política que priva das liberdades e direitos mais elementares o arrasta à miséria a maioria esmagadora da população.

DEPOIS DE DEZ ANOS DE LIBERDADE E PROGRESSO

A tirania de Castillo Armas tenta em vão lançar a culpa sobre os governos anteriores, referindo-se caluniosamente ao «destruimento nacional dos dez anos».

Mas os fatos são muito recentes para que se possa enganar o povo guatemalteco e mistificar a opinião dos povos irmãos da América Latina. Na realidade o período de 1944-1954 registra dez anos de liberdade e progresso econômico sensível.

No curso desse período duplicou a renda nacional, tendo chegado a 500 milhões de «quetzales» (um «quetzal» equivale a um dólar), o dobro em relação a 1943. O valor da produção industrial elevou-se de 30%, chegando em 1953 a 55 milhões de «quetzales». Na agricultura, a produção de milho aumentou de 121%, o feijão de 79%, o arroz de 31%, o trigo de 43%, o açúcar de 73%.

Os frutos da reforma agrária foram sensíveis desde o início. 90.000 famílias camponesas receberam terra e mais de cinco milhões de «quetzales» de crédito. Somente em três anos a importação de tratores aumentou duas vezes e meia. No primeiro ano da reforma agrária, 1952, foram adquiridos 20 vezes mais tratores do que em 1948. Em consequência da reforma agrária foram incrementadas várias culturas. Na safra de 53-54, a produção de algodão elevou-se a 366.000 quintais contra 12.315 em 1950.

É importante assinalar o florescimento da burguesia nacional nesse período da história da Guatemala. Os investimentos privados elevaram-se a mais de 260 milhões de «quetzales» dos quais 90% corresponderam ao capital guatemalteco. Este desenvolvimento econômico independente foi possível graças ao aumento progressivo das inversões públicas em obras fundamentais como a estrada para ligar o Atlântico ao Pacífico, o porto de Santo Tomas e outras é uma demonstração de que o país pode progredir sem a ajuda americana.

Nesse quadro de desenvolvimento capitalista, realizado sob o regime mais democrático da história da Guatemala, os trabalhadores conquistaram grandes vitórias com suas lutas. Os operários industriais conquistaram a jornada legal de oito horas, o direito ao pagamento dos domingos e da folga remunerada, a readmissão e indenização em caso de despedida injusta, a previdência social e um aumento de mais de 100% nos salários médios em relação a 1944.

Grandes foram as melhorias obtidas pelos trabalhadores agrícolas e pelas massas camponesas. O salário mínimo no campo elevou-se a 80 centavos de «quetzal», quando em 1944 era de apenas três ou cinco centavos. Os ingressos dos camponeses beneficiados pela reforma agrária foram além do dobro. Basta dizer que não tiveram mais que pagar aos latifundiários a metade e mesmo os dois terços da colheita a título de arrendamento.

Esta situação de florescimento econômico e liberdade foi destruída pelo ataque armado americano através do seu lacão Castillo Armas.

DESEMPREGO E FÁBRICAS FECHADAS

O anticomunismo da camarilha de Castillo Armas mascarou a mais brutal violação das liberdades democráticas, a liquidação fascista dos direitos do povo trabalhador e uma política calculada de ruína da economia nacional.

Com o sangrento expurgo anticomunista, somente no Departamento de Estradas de Rodagem (Dirección de Caminos) foram lançados ao desemprego mais de 2.000 operários. A desocupação em toda a Guatemala já atinge a mais de 30.000 chefes de família. Foi suprimido o decreto que assegurava a indenização aos trabalhadores. Também foi abolido o pagamento das horas extras. Nas fábricas têxteis os salários foram reduzidos até de 50% e no campo a redução foi muito maior. Várias fábricas fecharam, como é o caso das indústrias «Magdalena», «Nova Iorque» e «Cante».

No campo, o governo entregou-se a despejos em massa, como em «Boton Blanco», «Las Marias», «Vinhos» e inúmeras outras fazendas. Foram destruídas as plantações nos atos selvagens de devolução forçada dos lotes obtidos com a reforma agrária. Foi dissolvido o escritório de colocação do algodão e do trigo deixando os produtores à mercê da ganância dos intermediários e monopolistas, que adquirem os produtos a preços de especulação.

Todas essas medidas do regime anticomunista determinaram uma considerável redução do mercado interno, o empobrecimento inaudito das amplas massas. Abateu-se uma tremenda carestia sobre o povo guatemalteco, reduziram-se violentamente as vendas do comércio e da indústria. E um imposto chamado de «libertação», orçado em seis e meio milhões de «quetzales» desangra a população até suas últimas reservas.

A BAIXA DOS PREÇOS DO CAFÉ

Esta situação crítica se agravou mais ainda com a queda vertiginosa dos preços do café a níveis iguais aos de cinco anos passados.

O café representa 75% do valor das exportações guatemaltecas, constituindo assim a principal fonte de divisas do país e o sustentáculo da estabilidade de sua moeda. Como se sabe, ocorreram novas baixas nas cotações do café impostas pelos imperialistas americanos. O governo Castillo Armas mantém o café na dependência do mercado americano, comprador único e privilegiado, recusando-se a negociar com outros países, especialmente com os países do campo socialista.

Ao mesmo tempo foram restabelecidos todos os privilégios da United Fruit e foi promulgada uma lei entregando o petróleo aos americanos.

UM PROGRAMA ENTREGUISTA

O «programa» com que o mercenário Castillo Armas pretende enfrentar tão catastrófica situação é todo um plano entreguista e de alienação nacional sem precedentes. Esse «programa» pode ser resumido em três itens:

1º — empréstimos americanos, que passarão a controlar as obras públicas, a produção agrícola e a saúde pública.

2º — estabelecimento de sucursais dos bancos americanos na Guatemala.

3º — aumento do turismo e das inversões privadas dos monopolistas ianques.

PACTO MILITAR E DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

Esse plano de alienação da soberania nacional parte de um acordo militar que o governo assinou mas até hoje não se atreveu a publicar, mas que já está sendo aplicado. Chegam à Guatemala aviões militares e equipamentos bélicos. Os homens válidos de 18 a 30 anos são submetidos a treino militar sob a supervisão de oficiais e soldados americanos. O adido militar da embaixada americana exige que os guatemaltecos sejam exercitados nos serviços de transporte e abastecimento, o que demonstra que pretendem transformar a juventude guatemalteca em besta de carga dos exércitos ianques nas suas aventuras guerreiras.

Para beneficiar os inversionistas, o governo prepara uma desvalorização da moeda. Essa medida visa a beneficiar igualmente os latifundiários que receberiam em dólares e pagariam os salários em «quetzales» desvalorizados, compensando-se assim da queda dos preços do café.

Este é o retrato atual da Guatemala: militarização do país, intensiva preparação de carne de canhão sob a su-

pervisão direta dos americanos, empobrecimento do povo, aumento crescente da carestia e redução constante do salário real. A desvalorização da moeda significa ainda mais fome e pobreza para a nação.

UNIDADE PATRIÓTICA PELA LIBERTAÇÃO DA PÁTRIA

Contra esta situação de catástrofe ergue-se e luta o povo sob a direção firme e combativa do Partido Guatemalteco do Trabalho, que conclama à unidade, à ação e à resistência os operários e camponeses, jovens e mulheres, pequenos proprietários e comerciantes, os industriais nacionais e a todos os patriotas que se recusam a entregar os pulsos às adegas dos escravocratas americanos. Na sua proclamação de março de 1955, a Comissão Política do Comitê Central do Partido Guatemalteco do Trabalho dirigiu-se ao povo em candentes palavras:

«Cheio de fé na luta e na capacidade do povo para conquistar a vitória, o Partido Guatemalteco do Trabalho vos chama, guatemaltecos e guatemaltecas, à unidade e à ação para impedir a maior subjugação do nosso país ao imperialismo americano, para evitar que as classes americanas descaem sobre vossos ombros as consequências da difícil situação econômica e para derrotar a política antinacional, antidemocrática e entreguista do regime de Castillo Armas.»

Avante, pela bem-estar do povo, pela democracia, pela independência nacional e pela paz! Viva a Guatemala! A imprensa clandestina, heróica e indestrutível, leva estas ardentes palavras ao povo. Ela é como a chama inextinguível da luta pela liberdade. E inspira confiança na vitória final porque o partido dos comunistas da Guatemala ocupa com firmeza seu posto de honra à frente da luta patriótica. A Guatemala triunfará.

Festa do 3º Aniversário TECIDOS AOS MONTÕES

POR PREÇOS

DA ERA DOS TOSTÕES



RUA DO TEATRO Nº 1

A NUMERO UM DA RUA DO TEATRO A UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

Casa em Campo Grande

Vende-se ou aluga-se casa em centro de terreno na estação de Campo Grande, com doze metros de varanda ampla, duas salas, um dormitório, 3 quartos, 1 suíte, corredor, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha com fogão a gás engarrafado, água em abundância, alpendre nos fundos, terreno medindo 25x50, todo murado e arborizado com árvores frutíferas, grande e bonito jardim. Tratar pelo tel.: Campo Grande, 629, Rua Derrigins do Couto, 21, depois do nº 23

do Norte para sua mesa...

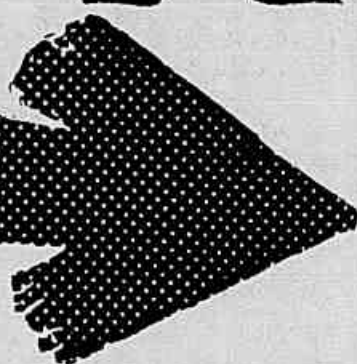
MASSA DE MANDIOCA PUBA (CABIMBA)

Apresenta para migração, ovos, massas, etc. Oferece ao emprego de 100 a 150 milhas. Experimente uma vez e usará todo o mês! A pedido ao Casa Bureau Centralizado, Praça 10 de Novembro.

massa PUBA

50.000

CRUZEIROS
dentro de um pacote do
Café **PAULICÉA**



Banco Oliveira
S.A. de C.A. AURÉA

Rio de Janeiro, 18 de

SANTAL-CLASSE
END. TEL. AURÉA
RUA MIGUEL COUÇA
RIO DE JANEIRO

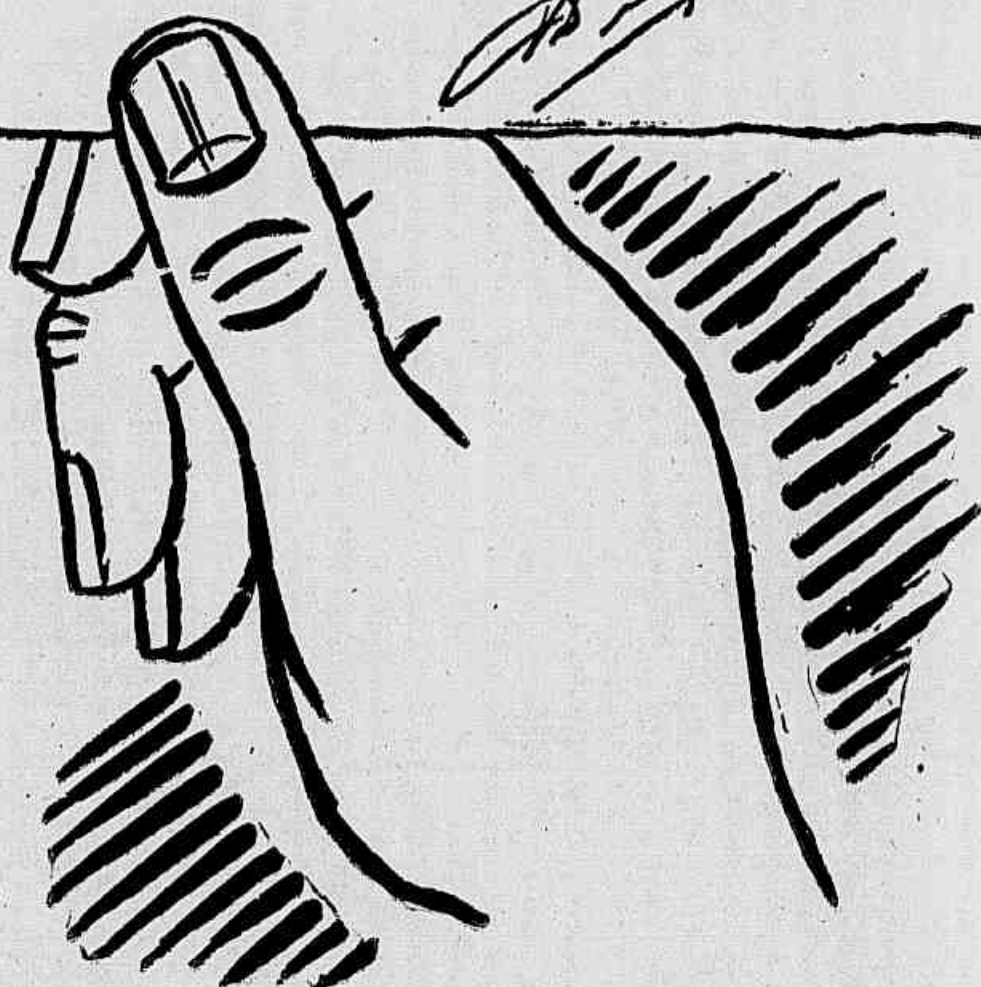
FILMES. "MRS.
PRODUTOS-NUTRITIVOS PAULICÉA
Rua Tereza Cavalcanti, 29
CIDADE - NESTÁ

Presados Senhores:

Com a maior satisfação vimos comunicar-lhe que a apólice do Estado de Minas Gerais da série "C" Nº: 2.685.697 adquirida por V.S. por intermédio deste Banco, foi completada com um prêmio de CR\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros).

Atenciosamente

BANCO OLIVEIRA ROND S/A



O FELIZ PROPRIETÁRIO DA
APÓLICE Nº: 2.685.697, SÉRIE C
DO ESTADO DE MINAS GERAIS,
ESTÁ SENDO PROCURADO
PARA RECEBER OS
CR\$ 50.000,00

AS APÓLICES QUE ESTÃO SENDO DISTRIBUÍDAS
ESTE MÊS CONCORRERÃO:

PRIMEIRO PRÊMIO, CR\$ 500.000,00
SEGUNDO PRÊMIO, CR\$ 50.000,00

Compre o CAFÉ PAULICÉA —
«O Café 100% gostoso» e ganhe
uma Apólice e outros valiosos
brindes sem Sorteio ou Concurso

APÓLICES — RÁDIOS — BICICLE-
TAS — ENCERADEIRAS — PANE-
LAS DE PRESSÃO — FERROS ELÉ-
TRICOS — APARELHOS DE
JANTAR

ATENÇÃO!
CONFIRA
O CUPON
EXISTENTE
NO PACOTE

Produtos Nutritivos Paulicéa Ltda.

AV. SUBURBANA, 7084 — TEL.: 48-2020 — RIO

PREPARADA COM VIDA E CALOR EM TODO O PAÍS A ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MÃES

A CONVOCAÇÃO da Assembleia Nacional de Mães constitui um fato novo para erguer o trabalho e unir o esforço do contingente cada vez maior de mulheres de todos os recantos do país. É que nossas mães, esposas, irmãs e filhas encontraram o grande elemento comum do qual partem todos os seus ideais e aspirações em benefício do bem-estar de seus filhos e a tranquilidade de seus lares — a união em torno dos problemas de defesa da Paz.

Este é o motivo do êxito expressivo desta memorável campanha de preparação da Assembleia Nacional de Mães que, como se verifica em 65

outros países das mais diferentes regiões da terra, vai reunir-se em nossa Capital em atos festivos, que digni-

ficarão o trabalho patriótico de milhões de mulheres brasileiras, que se farão representar por meio de centenas de delegadas eleitas.

Dizer do que foi o amplo e movimentado trabalho de preparação desse acontecimento, que, hoje, está aliçado ao trabalho, seria contar uma rica e empolgante história, bastante longa, e de quanto é possível fazer-se sob o impulso de um alto sentimento comum a serviço da felicidade que se deseja a toda a Humanidade.

PRIMEIRO DEBATE

A centelha da preparação da Assembleia Nacional de Mães, em nosso país, foi o importante documento que a Comissão Preparatória Internacional, reunida em Berlim, sob a presidência da sra. Eugénia Cotton, lançou conclamando as mães de todo o mundo a responderem com entusiasmo a convocação do Congresso em defesa dos seus filhos, contra a guerra, o desarmamento e a amizade entre os povos.

Nesta cidade do Rio de Janeiro, em uma festiva reunião de instalação do Comitê Patrocinador da Assembleia Nacional de Mães, travou-se o primeiro debate da convocação do certame nacional, em que se estudaram os pontos fundamentais do temário e as medidas para

INTENSOS PREPARATIVOS NESTA CAPITAL

Nesta Capital, intensificam-se a cada momento as iniciativas preparatórias da Assembleia.

Bonita festa infantil foi realizada na sede da União Nacional de Estudantes, com a presença de mais de 400 crianças e que compreendeu números de teatro, desfile de calouros, sessão de cinema e uma interessante palestra infantil.

O Dia das Mães se constituiu numa oportunidade para grandes manifestações de mulheres nesta Capital, em vários bairros, destacando-se os da Penha, S. Cristóvão e Catete.

Nos bairros, nas praças, com o apoio valioso de importantes sindicatos, como o Sindicato Nacional de Têxteis, de Marinheiros, dos Têxteis, de Trabalhadores na Indústria de Trigo, a Assembleia vive a sua mais intensa preparação que culminará nos grandes atos que constituem seu programa a ser cumprido entre 29 do corrente e 1.º de julho próximo.

NOVAS ORGANIZAÇÕES FEMININAS

Lançada a ideia da Assembleia, verificou-se imediatamente o lançamento do trabalho nas mais diversas regiões de nosso país e em cada cidade uma experiência nova se acrescentava a centenas de outras colhidas no calor do trabalho intenso e rico de entusiasmo.

No Estado de São Paulo, alcançaram uma vigorosa movimentação os preparativos municipais e estaduais para a Assembleia.

Mais de uma centena de assembleias foram realizadas nos bairros da capital paulista, todas elas transbordantes de entusiasmo, iniciativas, permitindo que milhares de mães pudessem exprimir a sua vontade de defender seus filhos.

Nos bairros, nos clubes esportivos, nos sindicatos, nas fazendas, nas mais diversas e distantes cidades do interior, reuniram-se milhares de mães brasileiras, unidas sob o ideal comum da Assembleia e resolveram eleger suas delegadas ao grande conclave a inaugurar-se dentro de horas, nesta cidade. Foram eleitas também 15 mulheres paulistas para integrarem a delegação brasileira ao Congresso Mundial de Mães.

No curso desse intenso trabalho surgiram dezenas de novas organizações femininas, pujantes de atividade cívica e patriótica.

ASSEMBLÉIA REGIONAL DO R. G. DO SUL

O Rio Grande do Sul viveu também na grande fase da preparação da Assembleia, com a realização em Porto Alegre, de uma Assembleia Regional, compreendendo representantes dos Estados do Sul do país.

Para essa reunião regional, as mulheres paulistas escolheram e enviaram a capital gaúcha uma delegação de 50 representantes.

Não foi menor o sucesso desse ato preparatório da capital do Rio Grande do Sul e por ele se pôde também registrar alta compreensão de nossas patriotas diante dos problemas que decidem da vida e do bem-estar de nossos filhos.

EM RECIFE, ALAGOAS, BAHIA E CEARÁ

Na cidade do Recife, realizou-se ao mesmo tempo outro expressivo conclave preparatório, em que se reuniram representantes de vários Estados nordestinos e noristas. Foi uma oportunidade memorável para que as mulheres daquela importante região brasileira pudessem trocar as suas impressões e conjugar os seus esforços pela nobre causa comum.

Além disso, foram realizadas importantes iniciativas de cada Estado.

As mulheres pernambucanas levaram o debate da Assembleia ao debate da Assembleia e clubes do Recife, às cidades do interior como Caruaru, Erecada, Morena, Goiânia e muitas outras. A imprensa e o rádio pernambucanos colaboraram intensamente em prol da Assembleia Nacional de Mães.

Em Alagoas, a realização da Assembleia Estadual propiciou a fundação da União Feminina em vários locais, especialmente na Vila Operária da Fábrica Rio Largo, em Maceió.

Na Bahia, não menos intensos decorreram os atos preparatórios, em que se sobressaíram as festas do Dia das Mães, as assembleias de fábricas e bairros. Diversos dos mais importantes órgãos da imprensa diária da capital baiana colocaram suas páginas à disposição da Assembleia de Mães, prestigiando essa nobre iniciativa.

A deputada federal Nita Costa recebeu convite especial da França para assistir ao Congresso Mundial de Mães.

No Ceará, decorreram intensos os preparativos da Assembleia. Fortaleza se tornou um importante centro irradiador do trabalho feminino, que se estendeu por mais de 20 importantes cidades. Obtiveram-se adesões de inúmeros sindicatos como o Sindicato dos Hotelários, Ferroviários, Saneamento e Comércio e o Telegrafistas e outros, que enviaram suas representantes à Assembleia Estadual. Recebeu o conclave importante apoio da Assembleia Legislativa e Câmara Municipal de Fortaleza, que também se fizeram representar.

Na Bahia, não menos intensos decorreram os atos preparatórios, em que se sobressaíram as festas do Dia das Mães, as assembleias de fábricas e bairros. Diversos dos mais importantes órgãos da imprensa diária da capital baiana colocaram suas páginas à disposição da Assembleia de Mães, prestigiando essa nobre iniciativa.

A deputada federal Nita Costa recebeu convite especial da França para assistir ao Congresso Mundial de Mães.

No Ceará, decorreram intensos os preparativos da Assembleia. Fortaleza se tornou um importante centro irradiador do trabalho feminino, que se estendeu por mais de 20 importantes cidades. Obtiveram-se adesões de inúmeros sindicatos como o Sindicato dos Hotelários, Ferroviários, Saneamento e Comércio e o Telegrafistas e outros, que enviaram suas representantes à Assembleia Estadual. Recebeu o conclave importante apoio da Assembleia Legislativa e Câmara Municipal de Fortaleza, que também se fizeram representar.

Na Bahia, não menos intensos decorreram os atos preparatórios, em que se sobressaíram as festas do Dia das Mães, as assembleias de fábricas e bairros. Diversos dos mais importantes órgãos da imprensa diária da capital baiana colocaram suas páginas à disposição da Assembleia de Mães, prestigiando essa nobre iniciativa.

A deputada federal Nita Costa recebeu convite especial da França para assistir ao Congresso Mundial de Mães.

PROGRAMA DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MÃES

Dia 20 — das 15 às 17 horas — 7.º andar da ABI

Sessão preparatória com as delegadas:

- 1 — troca de credenciais e distribuição de pastas; 2 — distribuição dos informes de abertura de discussão; 3 — Leitura, discussão e aprovação do Regulamento Interno; 4 — constituição de Mesa diretora para a 1.ª sessão plenária; 5 — constituição das comissões de Resoluções e eventuais; 6 — constituição da secretaria permanente, dividida em duas partes: junto à mesa, junto às delegadas; 7 — leitura, discussão e aprovação da Ordem do Dia.

Dia 20, às 20,30 horas: no auditório da ABI:

Sessão solene de instalação:

- 1 — composição da Mesa: Membros da Comissão Patrocinadora, representante de cada Estado, Parlamentares, Representantes de entidades, Convidados especiais.

Programa da instalação:

- 1 — Abertura dos trabalhos pela presidente da Comissão Patrocinadora; 2 — Leitura do expediente — algumas mensagens, moção dos deputados, senadores e vereadores; 3 — breves discursos de personalidades presentes; 4 — homenagem aos jovens — flores, bandeiras e cores; 5 — breves discursos de representantes de entidades presentes; 6 — leitura de cartas mensagens; 7 — homenagem aos bairros — flores; 8 — encerramento com o Hino Nacional.

Dia 30, das 9 às 12 horas, no 7.º andar da ABI:

1.ª plenária

- 1 — Leitura do expediente; 2 — Leitura do informe sobre o 1.º ponto do temário; 3 — Debates com inspeção prevista na secretaria.

Das 12 às 14 horas, almoço;

Das 14,15 às 15,30 horas no 7.º andar:

2.ª plenária

- 1 — Leitura do 2.º informe do temário; 2 — Debates sobre os dois pontos do temário. Das 15,30 às 18 horas no auditório — festa infantil. Das 17 às 18 horas — lanche às delegadas.

Dia 1.ª, das 9 às 12 horas no 7.º andar:

3.ª sessão plenária

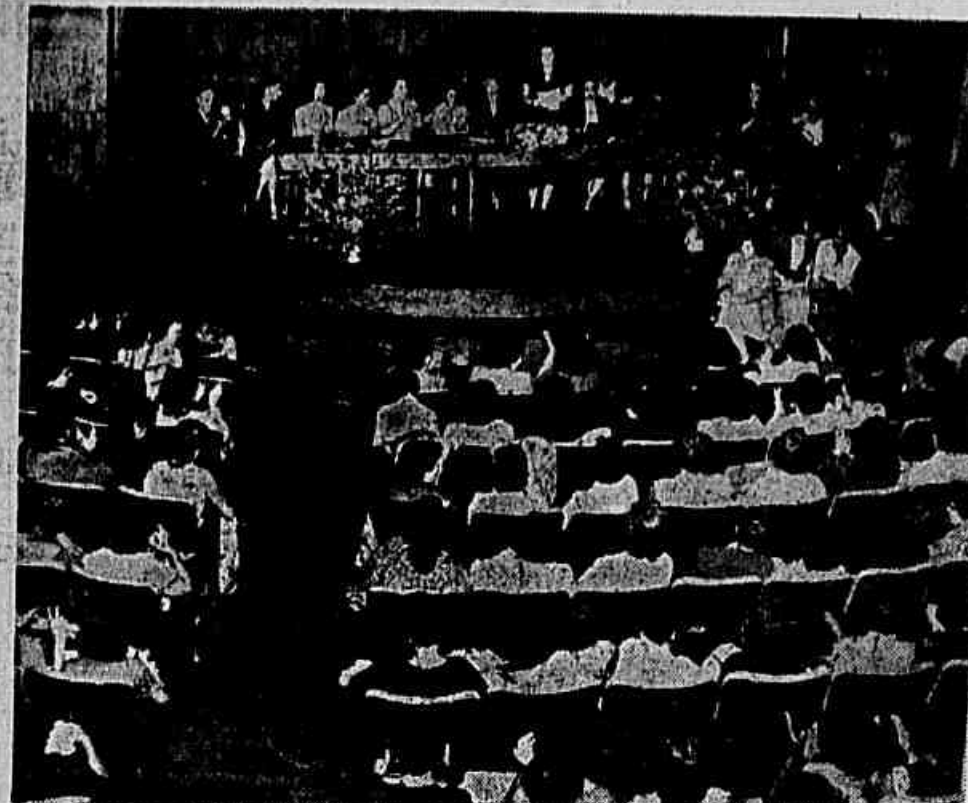
- 1 — Discussão dos dois assuntos do temário. Das 12 às 14 horas — almoço. Das 14 às 16 horas: trabalhos nas comissões; a) troca de experiências entre as delegadas divididas em dois grupos; b) elaboração das resoluções pela Comissão. As 17 horas — Reunião plena para leitura, discussão e aprovação das Resoluções e Eleição da delegação ao Congresso Mundial. Jantar em seguida.

Dia 1.ª, às 20,30 horas no auditório da ABI:

Sessão solene de encerramento

Programa idêntico ao da instalação; Leitura das Resoluções; Anúncio da delegação brasileira ao Congresso Mundial; Homenagens de delegações à Comissão Patrocinadora.

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria, até 15 minutos antes de cada plenária. Recepção de despedida das delegadas. Serão promovidos passeios no dia seguinte com as delegadas.



Em concorridas assembleias as mães se reuniram para debater seus problemas

A Defesa da Paz, Causa Comum de Todas as Mães

“Se nós, desde já, formos construindo um mundo melhor, onde não haja mais guerra, onde não soframos tantas agonias, estaremos preparando, com cuidado e carinho, a vida e o futuro de nossos filhos” — Ouvindo delegadas à próxima Assembleia Nacional de Mães

— A nossa Assembleia, a Assembleia Nacional de Mães, será como uma festa, onde conversaremos sobre nossos problemas, nossas ideias, tudo fazendo em favor de uma vida digna e justa. Unidas, seremos capazes de dar boa ajuda à causa humana da paz.

Assim começou falando a metalúrgica Adelina Fernandes Diegues, com mais de três anos nessa profissão. Fomos encontrá-la, no lado de tantas companheiras, no salão do sétimo andar do edifício 14, da Avenida Rio Branco, onde se realizam os trabalhos preparatórios do grande conclave, cuja instalação está marcada para o próximo dia 29, nesta capital. O ambiente, ali, é de entusiasmo. Cada mulher, cada mãe, tem consciência da importância de sua tarefa, sabe que sua parcela de esforço, nesse generoso movimento, representa uma valiosa contribuição à defesa da vida de seus filhos, à solução, pelo entendimento amistoso, das divergências internacionais, enfim, o que ela faz é alguma coisa de sério para deter o braço assassino dos provocadores de guerra, assegurar à humanidade um futuro radioso, de progresso e felicidade.

Adelina, que já trabalhou na General Electric, diz que seria horrível ver um estabelecimento como este substituído pela produção de lâmpadas, rádios, geladeiras, pelo fabrico de instrumentos de destruição. Por isso, adianta, a nossa luta pela paz é justa, é um dever de todos os que defendem a vida.

TOMAR MEDIDAS PELA PAZ

Junto de Adelina, achava-se Célia de Souza, esposa de um ferroviário.

— As mães e esposas de operários, como eu, casada com um ferroviário, estamos, todas, entusiasmadas com a próxima realização da Assembleia Nacional. Vamos, nessa oportunidade, tomar medidas para a defesa da paz, e consequentemente, da vida de nossos maridos e de nossos filhos.

Célia pronuncia estas palavras e, depois, expõe os sacrifícios a que são submetidas as mulheres de ferroviários. Ficam muito tempo separadas das companheiras, temendo pela sua sorte, não frequentando os desportos. E, às vezes, acontecem em tão elevado número porque o governo não cuida das estradas, devia somas imensas para as despesas de guerra; a militarização crescente do país, sob a pressão imperialista inque, trás mais apertos, mais dificuldades, maiores sofrimentos para os trabalhadores e suas famílias.

— Na Assembleia Nacional de Mães — acentua Célia de Souza — poderemos reivindicar a criação de creches e escolas para nossos filhos. Com isso, também, estaremos defendendo a paz, que é a causa comum de todas nós.

UM DEVER QUE NOS ENCHE DE ALEGRIA

Ouvimos, ainda, Maria Crespo de Lima, funcionária do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

— Saúdo a realização da Assembleia Nacional de Mães — declaramos. Trata-se de uma iniciativa que diz respeito a todas as mães brasileiras. Será uma reunião onde todos nós nos congregamos para defender a paz, futuro de nossos filhos.

— Eu, por exemplo, posso dizer a vida da mãe camponesa no interior de Pernambuco, onde se tem que abandonar a terra, o lar, em busca de outros lugares, na luta de mulheres da situação.

Em Santo Antônio, naquele Estado, frequentei uma pequena escola, onde aprendi a ler. Depois, fui para Recife, com a família. Nossa vida não mudou. Não pude concluir os estudos, abandonando-os no curso primário. Eu e meus quatro irmãos. Nossa mãe muito sofreu com isso. E eu, que queria ser professora.

Finaliza Maria Crespo: Nossa participação na Assembleia Nacional de Mães constitui um dever que nos

enche de alegria. Se nós, desde já, formos construindo um mundo melhor, onde não haja mais guerra, onde não soframos tantas agonias, estaremos preparando, com cuidado e carinho, a vida e o futuro de nossos filhos.

Por último, ouvimos a diretora do Departamento da Mulher Trabalhadora, da FMB.

Trata-se de Herondina Arruda, que assim nos falou: — Tanto da parte das operárias como da parte das camponesas, temos encontrado o mais entusiástico apoio à iniciativa da Assembleia Nacional de Mães. Isto decorre do fato bastante conhecido, segundo o qual são as mulheres das fábricas e dos campos as que sofrem mais intensamente os problemas que nos preocupam e que nos unem neste importante debate. Vejamos, por exemplo, a comprovação disto no que se passa entre as operárias têxteis, as trabalhadoras de molinos do Distrito Federal e outras profissionais, que estão apoiando ativamente a Assembleia. O mesmo poderíamos notar a respeito do interesse das camponesas de Xerém que se empenham para que uma sua representante participe da delegação brasileira ao Congresso Mundial de Mães.

A Aspiração de Uma Tecelã: a União de Todas as Mulheres

Cruzeta de Souza Moura, tesoureira do Sindicato dos Têxteis, fala sobre a Assembleia Nacional de Mães — “Sou noiva e quero que meus filhos cresçam sem conhecer as guerras e a miséria” — Vinte tecelãs cariocas participarão do importante conclave

— As operárias das fábricas têxteis cariocas participam entusiasmadas da Assembleia Nacional das Mães, com a certeza de que estarão contribuindo decisivamente para a luta das mulheres de todo mundo contra a miséria e as guerras — declarou à IMPRENSA POPULAR a jovem líder tecelã Cruzeta de Souza Moura, tesoureira do Sindicato dos Têxteis, a propósito do importante conclave que se realizará nesta capital entre 29 do corrente e 1.º de julho.

LUTAMOS POR NOSSOS FILHOS

O repórter pergunta à jovem tecelã qual o razão do profundo interesse que a Assembleia Nacional das Mães vem despertando entre as operárias têxteis. E Cruzeta responde:

— Somos cerca de 15.000 operárias ou talvez mais. Todas nós, sem exceção, passamos uma vida de privações, perdendo a saúde em cima das máquinas. Conheço tecelãs com mais de 30 anos de trabalho, que mal podem andar, que sonham com a vida de passar seus últimos dias ao lado dos filhos, cercados dos netos. Mas a dura realidade as obriga a andar nos trens da Central, a carregar marmitas, a transformar suas últimas forças em lucros crescentes para os patrões. Não podemos concordar com esta situação, não podemos conformar-nos com esta miséria. E por isso saudamos todas as iniciativas que visam melhorar as condições de vida das mulheres.

BONHOS DE UMA NOVA

O assunto interessa Cruzeta muito de perto. E ela continua:

— Todas as tecelãs ganham mal, trabalham em péssimas condições de higiene e conforto. Mas sofrem mais aquelas que são mães, que são forçadas a viver separadas dos filhos, temendo pela sua sorte. Muitas fábricas não têm creches e as poucas existentes são insuficientes. Existe ainda o drama daquelas que casam e não têm nem o direito de serem mães, pois isso lhes significa a demissão.

Cruzeta agora sorri e mostra ao repórter uma aliança na mão direita.

— Sou noiva de um operário, tecelão como eu. Como toda mulher, sonho casar, criar meus filhos em um mundo de fartura, de paz e felicidade. E por isso a mim também, pessoalmente, interessa a Assembleia Nacional de Mães.



“Sou noiva e sonho com um mundo de paz e fartura, em que as crianças possam viver felizes”, diz a tecelã Cruzeta de Souza Moura ao repórter da I. P.

bem organizar nosso Departamento Feminino, queremos que a mulher operária brasileira esteja representada no Congresso Mundial das Mães.

Cruzeta de Souza Moura conclui:

— De uma coisa estou certa: a realização da Assembleia Nacional das Mães está despertando as operárias têxteis, já está nos mostrando a força que temos e que pode ser posta a serviço de uma causa tão justa como o bem-estar da infância e a paz dos povos.

Transferida a Homenagem a Oduvaldo Viana

A Comissão Promotora da homenagem ao teatrólogo e radialista Oduvaldo Viana, homenagem que deveria realizar-se no restaurante “Cabeça Chata”, comunica que a mesma foi transferida para 9 de julho próximo, em vista de segunda-feira, 27, ser dia dedicado à tradicional festa junina do Retiro dos Artistas.

Hoje, no João Caetano, o Festival de Glauce Rocha

No Teatro João Caetano terá lugar hoje o esperado Festival de Glauce Rocha, com início marcado para às 13,30 horas. O Festival reunirá, entre outros artistas, Angela Maria, Gláucia Valença, Noélla Noel, Janete Jane, Consuelo Leandro, Ellen de Lima, Solange França, Grande Otelo, Oscarito, Sílvia Noro, Ivan Curli, Costinha, Renato Consorte, Sílvia Telles e Cándido, Badu, o regional de Dante Santoro, e Teatro Popular Brasileiro de Solano Trindade e os 3 Atos do Pandeiro.

Essa iniciativa se destina a angariar fundos para levar a cena a peça “O Babel” de Arthur Azevedo.

TEMÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MÃES

1. Pela paz e a amizade entre os povos.
2. Em defesa da infância e dos lares brasileiros.



Membros da Comissão Promotora da Assembleia de Mães dando um balanço nas realizações ligadas à preparação do conclave em todo o país

A Última Reunião do Comitê Patrocinador

A elaboração do projeto de Requerimento — A festa infantil — O trabalho das comissões — Com vistas à preparação da delegação brasileira

Em torno à mesa do Comitê Patrocinador da Assembleia Nacional de Mães, mais de uma dezena de senhoras representativas dos diversos setores da atividade profissional, componentes daquele órgão, realizavam sua última reunião preparatória do importante conclave.

Tinha-se ali a impressão evidente da importância da questão que se discutia e que se preparavam os atos preparatórios para o êxito certamente, marcante da Assembleia que começará dentro de horas. Sim, algumas horas, porque os poucos últimos dias se tornaram apenas horas naquele febril esforço que tudo estivesse pronto e em ordem no momento da instalação.

Donna Nutta Bartlett James, dona Branca Fialho, dona Maria Celeste Flores da Cunha, dona Nieta Campos da Paz, dona Arcelina Moche Goto, e várias outras — ali estava a alta comissão que, dentro do Comitê Patrocinador, levava a efeito a organização do projeto de Regulamento Interno da Assembleia e do Programa a ser submetido à consideração e conhecimento das delegações no plenário da sessão preparatória. Ajustam-se ali também os últimos aspectos da parte festiva do conclave, voltando-se as atenções especialmente para a grande festa infantil, um dos muitos pontos altos da programação. A propaganda da Assembleia, nos seus detalhes finais, se tornou da mesma forma uma preocupação meticulosa.

Donna Nutta Bartlett James, dona Branca Fialho, dona Maria Celeste Flores da Cunha, dona Nieta Campos da Paz, dona Arcelina Moche Goto, e várias outras — ali estava a alta comissão que, dentro do Comitê Patrocinador, levava a efeito a organização do projeto de Regulamento Interno da Assembleia e do Programa a ser submetido à consideração e conhecimento das delegações no plenário da sessão preparatória. Ajustam-se ali também os últimos aspectos da parte festiva do conclave, voltando-se as atenções especialmente para a grande festa infantil, um dos muitos pontos altos da programação. A propaganda da Assembleia, nos seus detalhes finais, se tornou da mesma forma uma preocupação meticulosa.

Donna Nutta Bartlett James, dona Branca Fialho, dona Maria Celeste Flores da Cunha, dona Nieta Campos da Paz, dona Arcelina Moche Goto, e várias outras — ali estava a alta comissão que, dentro do Comitê Patrocinador, levava a efeito a organização do projeto de Regulamento Interno da Assembleia e do Programa a ser submetido à consideração e conhecimento das delegações no plenário da sessão preparatória. Ajustam-se ali também os últimos aspectos da parte festiva do conclave, voltando-se as atenções especialmente para a grande festa infantil, um dos muitos pontos altos da programação. A propaganda da Assembleia, nos seus detalhes finais, se tornou da mesma forma uma preocupação meticulosa.

Donna Nutta Bartlett James, dona Branca Fialho, dona Maria Celeste Flores da Cunha, dona Nieta Campos da Paz, dona Arcelina Moche Goto, e várias outras — ali estava a alta comissão que, dentro do Comitê Patrocinador, levava a efeito a organização do projeto de Regulamento Interno da Assembleia e do Programa a ser submetido à consideração e conhecimento das delegações no plenário da sessão preparatória. Ajustam-se ali também os últimos aspectos da parte festiva do conclave, voltando-se as atenções especialmente para a grande festa infantil, um dos muitos pontos altos da programação. A propaganda da Assembleia, nos seus detalhes finais, se tornou da mesma forma uma preocupação meticulosa.

Donna Nutta Bartlett James, dona Branca Fialho, dona Maria Celeste Flores da Cunha, dona Nieta Campos da Paz, dona Arcelina Moche Goto, e várias outras — ali estava a alta comissão que, dentro do Comitê Patrocinador, levava a efeito a organização do projeto de Regulamento Interno da Assembleia e do Programa a ser submetido à consideração e conhecimento das delegações no plenário da sessão preparatória. Ajustam-se ali também os últimos aspectos da parte festiva do conclave, voltando-se as atenções especialmente para a grande festa infantil, um dos muitos pontos altos da programação. A propaganda da Assembleia, nos seus detalhes finais, se tornou da mesma forma uma preocupação meticulosa.

Donna Nutta Bartlett James, dona Branca Fialho, dona Maria Celeste Flores da Cunha, dona Nieta Campos da Paz, dona Arcelina Moche Goto, e várias outras — ali estava a alta comissão que, dentro do Comitê Patrocinador, levava a efeito a organização do projeto de Regulamento Interno da Assembleia e do Programa a ser submetido à consideração e conhecimento das delegações no plenário da sessão preparatória. Ajustam-se ali também os últimos aspectos da parte festiva do conclave, voltando-se as atenções especialmente para a grande festa infantil, um dos muitos pontos altos da programação. A propaganda da Assembleia, nos seus detalhes finais, se tornou da mesma forma uma preocupação meticulosa.

Saiu o n.º 67 de «Emancipação»

Está em circulação mais um número do periódico dirigido pelo general Felício Cardoso e dedicado ao movimento patriótico de emancipação nacional.

Entre outras matérias publicadas, ressaltamos, pela sua importância, as seguintes:

- Deformação da Cultura Brasileira, artigo do prof. Modesto de Abreu.
- Entrevista com o coronel Artur Levy sobre a exploração do petróleo.
- A máquina de “guerra econômica” norte-americana.
- Entrevista com o vereador Levy Neves sobre a autonomia do Distrito Federal.
- Rio Paraíba, trono de um entre paulistas e fluminenses.
- A venda do Aldeia para interesses dos Estados Unidos.
- Intensificação do movimento industrial brasileiro.
- Em marcha para a emancipação nacional.
- O “acórdão atômico” é uma tração aos interesses nacionais.
- Artes plásticas e “Emancipação”.
- Reforma Agrária, salvação de milhões.

O AMAURY LA DO SOBRADO ESTÁ MALUCO

Aproveite as crises de loucura de AMAURY Cuccas a Cr\$ 200,00 a dúzia Camisas de tricoline branca Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 - 1.º andar. Rua Viana de Azevedo, 2 - loja.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518